

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**  
**GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA (GRUPO 10)**

**23/5/2014**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CIR1 (e CIR2)
<b>NOME ATUAL:</b> Técnica Cirúrgica (e Cirurgia Ambulatorial) (ver Anexo 1)
<b>NOVO NOME:</b> Cirurgia I
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 135 horas
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 75 horas
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 5º. (e 8º) períodos
<b>NOVO PERÍODO:</b> 5º período
<b>EMENTA</b>  Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica. Bases da técnica cirúrgica. Capacitação do estudante, em ambiente artificial e por meio de atividades de simulação, para atuar em operações de pequeno porte (cirurgia ambulatorial)
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): <ul style="list-style-type: none"><li>• Anatomia Topográfica e Imagem</li><li>• Clínica Médica I</li><li>• Pediatria I</li></ul>
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b> (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):  <u>Objetivos Gerais:</u>  Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em: <ul style="list-style-type: none"><li>• Princípios gerais de técnica cirúrgica:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Noções de assepsia, antisepsia e anestesia</li><li>○ Tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese</li><li>○ Curativos, enfaixamentos e punções venosas periféricas</li><li>○ Fisiologia da coagulação, cicatrização e imunologia</li></ul></li><li>• Semiologia cirúrgica:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Afecções cirúrgicas de menor complexidade (cirurgia ambulatorial)</li><li>○ Grandes síndromes cirúrgicas</li></ul></li></ul> <u>Objetivos de Aprendizagem:</u>

23/05/2014

Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de:

- Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente a ser submetido a procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial:
  - exame clínico e exames complementares pré-operatórios
  - preparo pré-operatório
- Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico (em ambiente artificial)
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e anti-sepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica) (em ambiente artificial)
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueios de campo (em ambiente artificial)
- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados nos procedimentos em nível ambulatorial
- Identificar e manusear instrumentos cirúrgicos básicos, em ambiente artificial
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais, em ambiente artificial
- Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e curativos, em ambiente artificial
- Conhecer os principais sinais e sintomas das afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial, sendo capaz de diagnosticá-las e encaminhá-las para o tratamento adequado
- Conhecer as síndromes cirúrgicas de maior prevalência, sendo capaz de reconhecer por meio de sinais e sintomas os diagnósticos diferenciais das principais afecções de tratamento cirúrgico
- Adotar postura ética com o paciente e seus familiares, valorizando a relação médico-paciente e procurando apoiá-los durante o tratamento clínico-cirúrgico
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes, sabendo como trabalhar em equipe
- Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento do Hospital das Clínicas, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos

**CIRURGIA I E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** (*Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina*)

**Art. 5º** A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos

requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

**II - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;**

**III - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;**

IV - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

**V - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;**

VI - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

**VII - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;**

**VIII - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;**

**IX - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;**

**X - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;**

**XI - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;**

XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

**XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;**

**XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;**

XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

**XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;**

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

**XXI - atuar em equipe multiprofissional; e**

XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

**Parágrafo Único.** Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

**Art. 6º** Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina. Devem contemplar:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

**IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;**

V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):**

- Pré-operatório – abordagem do paciente cirúrgico em nível ambulatorial
- Preparação para o ato operatório
- Per-operatório – ambiente cirúrgico, equipe cirúrgica, sinalização cirúrgica, montagem da mesa cirúrgica e colocação de campos cirúrgicos
- Instrumental cirúrgico. Valor de cada instrumento e como manipulá-lo corretamente.
- Técnicas de degermação. Conceitos de assepsia e antissepsia
- Conceitos de desinfecção e esterilização
- Noções gerais de anestesia e farmacologia dos anestésicos
- Anestesia loco-regional – indicações e técnicas principais
- Diérese, hemostasia e síntese
- Punção venosa periférica, curativos e enfaixamentos
- Fisiologia e distúrbios da imunidade
- Fisiologia e distúrbios da hemostasia
- Fisiologia e distúrbios da cicatrização
- Risco ocupacional da equipe cirúrgica e medidas de biossegurança
- Terminologia cirúrgica - prefixos e sufixos em Cirurgia
- Semiologia dermatológica: infecções inespecíficas da pele
- Semiologia dermatológica: afecções da unha
- Semiologia dermatológica: tumores benignos da pele e subcutâneo
- Semiologia dermatológica: lesões pré-cancerosas da pele
- Semiologia dermatológica: tumores malignos da pele
- Semiologia dermatológica: ferimentos superficiais e queimaduras
- Síndromes cirúrgicas do abdome agudo (tipos de dor, dor visceral e parietal/síndrome obstrutiva, inflamatória, isquêmica e perfurativa)
- Síndrome cirúrgica: obstrução digestiva (esofágica, pilórica e intestinal)
- Síndrome cirúrgica: icterícia obstrutiva
- Síndromes cirúrgicas infecciosas intraperitoneais: empiema de vesícula, colangite supurativa, abscessos abdominais e peritonite
- Síndrome cirúrgica: obstrução urinária
- Síndrome cirúrgica: hipertensão porta
- Síndrome cirúrgica: hemorragia digestiva e choque
- Síndrome cirúrgica: obstrução vascular
- Síndromes neoplásicas
- Síndromes cirúrgicas: afecções orificiais
- Síndromes cirúrgicas: defeitos parietais do abdome
- Síndromes cirúrgicas: nódulos e cistos cervicais

- Conteúdos de ética (em seminários)
  - *Uso de animais em cirurgia experimental: no ensino e na pesquisa*
  - *O cadáver no ensino médico: vantagens, dificuldades e aspectos éticos*
  - *Pesquisa em seres humanos: princípios, condutas e trâmites legais*
  - *Relação cirurgião-paciente-familiares: como construir? como preservar?*
  - *O ensino de ética nas escolas médicas*
  - *Evolução histórica e princípios da bioética*
  - *Direitos e deveres dos pacientes*
  - *Responsabilidade ética, civil e penal do médico*
  - *Aspectos filosóficos e éticos da falta de acesso de alguns pacientes a novas tecnologias (exames, medicamentos etc.)*
  - *Fila de espera e cancelamento de procedimentos cirúrgicos: principais causas e aspectos éticos*

**METODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).  
DETALHAR: **VER ANEXO 2**

- Atividades de técnica cirúrgica no Laboratório de Habilidades (Simulação) e no Laboratório da Técnica Cirúrgica. Treinamento em tempos fundamentais: diérese, hemostasia e síntese (sutura de pele e subcutâneo; pontos separados e intradérmico). Treinamento em paramentação, punção venosa periférica, tricotomia, anestesia local, curativo e enfaixamento
- Atendimento ambulatorial com:
  - Atendimento clínico pré-operatório no ambulatório de Triagem de Cirurgia Ambulatorial (Anexo Borges da Costa)
- Laboratório interativo de imagens (Data-Show e Projetor)
- Laboratório de informática e multimídia (computadores em rede, Internet (Websurg, etc.), CD-ROOM)
- Aulas expositivas, seminários e painéis nas dependências da FM-UFMG

## 1 TURNO

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>13:00 às 15:00h</b>				
Laboratórios (3T)	A1,A2,A3	B1,B2,B3	C1,C2,C3	D1,D2,D3
Amb.Triagem (1T)*	A4	B4	C4	D4
<b>15:30 às 17:00h</b>				
Lab.Imagens/Aulas	A1,A2,A3,A4	B1,B2,B3,B4	C1,C2,C3,C4	D1,D2,D3,D4

\* rodízio

### CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Ambulatório de Triagem de Cirurgia Ambulatorial (Anexo Borges da Costa)
- Laboratório de Habilidades e Simulação
- Laboratório de Técnica Cirúrgica
- Laboratório Interativo de Imagens (Data-Show, Projetor etc.) – laboratório audiovisual com equipamentos de votação/avaliação que permite interatividade
- Salas de aula da FM-UFMG

### INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:

- Criação do Ambulatório de Triagem em Cirurgia Ambulatorial no Anexo Borges da Costa (discutir a viabilidade da participação também de cirurgiões dermatológicos nesse atendimento)
- Criação de Banco de Imagens do Departamento de Cirurgia da FM-UFMG
- Ampliação do Laboratório de Habilidades e Simulação, com a aquisição de maior

número de manequins e com implantação de programa/contrato de manutenção desses manequins

- Criação do Laboratório Interativo de Imagens (áudio-visual), com a aquisição de equipamentos de votação/avaliação e software para viabilizar interatividade

**AVALIAÇÃO** (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

- Osce (Prova Prática com estações) – 20 pontos
- Prova Prática no Laboratório Interativo de Imagens (semiologia dermatológica cirúrgica e síndromes cirúrgicas) – 20 pontos
- Provas teóricas com questões de múltipla escolha e abertas – 2 x 20 pontos
- Seminário apresentado pelos estudantes com temas de Ética em Cirurgia e pesquisa, Novas opções e estratégias no ensino de Cirurgia, Avanços em Cirurgia Dermatológica, História da Cirurgia e Especialidades cirúrgicas – 10 pontos
- Conceito (comportamento e postura no ambulatório e nos laboratórios de habilidade) – 10 pontos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (BIBLIOGRAFIA BÁSICA – em negrito – E COMPLEMENTAR):

- **MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.**
- **FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.**
- GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.
- MADDEN JL – ATLAS DE TÉCNICAS EM CIRURGIA, 2ª Edição, Editora Roca, 1987.
- Courty M Townsend. Sabiston: Tratado de Cirurgia . As bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna.
- PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.
- PETROIANU A. ANATOMIA CIRÚRGICA. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999.
- PETROIANU A. Urgências Clínicas e Cirúrgicas.
- COSTA SILVA – Cirurgia Dermatológica. (rever)
- AZULAY E AZULAY – Dermatologia . 5ª. ed. Editora Aratebi.
- JURGEM TORWALD. O século dos cirurgiões.
- <http://www.dermatlas.com/derm/>
- [http://www.gfmer.ch/Medical\\_journals/Surgery.htm](http://www.gfmer.ch/Medical_journals/Surgery.htm) (link com sites de publicações na área de cirurgia, de acesso gratuito)
- <http://www.springer.com/medicine/surgery/journal/268> (*World Journal of Surgery*)

**CORPO DOCENTE:**



### RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

- 1 professor para 10 estudantes nas atividades práticas (ambulatório de triagem de cirurgia ambulatorial; laboratório de técnica cirúrgica; laboratório de habilidades e simulação)
- 1 professor para 40 estudantes (seminário, aulas teóricas e aulas no laboratório interativo de imagens)

### PERFIL DOS DOCENTES:

Professores cirurgiões com atuação em especial nas áreas de Cirurgia Geral, Plástica e Cirurgia Dermatológica

### CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:

Necessidade de treinamento, visitas e capacitação nas seguintes áreas:

- Emprego do Moodle (Minha UFMG) para ampliar o contato professor-estudante
- Laboratório de Habilidades e Simulação (Visitas a escolas médicas que possuem laboratórios modernos - benchmarking; Treinamento para manipulação e manutenção dos manequins)
- Treinamento em montagem de sessões Interativas e avaliações com o uso de softwares e equipamentos apropriados
- Treinamento em montagem de vídeo-conferências e apresentações à distância, e demais demandas para emprego de recursos EAD
- Capacitação em avaliação formativa e somativa

### ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ ESTÁGIOS:

1- Integração Ciclo Básico e Ciclo Profissional – Os professores do Departamento de Cirurgia poderiam participar de **Painéis ou Mesas Redondas** programadas com antecedência (no início do período letivo) e gostaria de contar com os professores do ICB em atividades semelhantes a serem desenvolvidas durante suas disciplinas e estágios. (ver sugestões de conteúdos integradores em anexo). **VER ANEXO 3**

2- Integração com outras disciplinas do 5º Período:

a) Com as disciplinas semiológicas (Clínica Médica I e II, Pediatria I e II, Semiologia e Nosologia Psiquiátrica). Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Habilidades e dificuldades de comunicação (pacientes especiais)
- Colheita da história clínica e técnicas de comunicação com o paciente
- Integração das informações colhidas e sua interpretação
- Exame objetivo: pele, cabeça e pescoço, tronco e membros

- Exame do abdome: inspeção, ausculta, percussão e palpação

b) Com as disciplinas de Patologia Clínica I, Anatomia Patológica I e Imagem II. Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Diagnóstico na icterícia obstrutiva (quadro clínico; papel do laboratório, diagnóstico por imagem, endoscopia digestiva)
- Diagnóstico na obstrução urinária (quadro clínico; papel do laboratório, diagnóstico por imagem, endoscopia urinária)
- Diagnóstico do abdome agudo inflamatório (quadro clínico; papel do laboratório, diagnóstico por imagem, laparoscopia)

3- Integração com outras disciplinas/estágios

- a) Cirurgia II, III e IV- Disponibilizar banco de imagens por meio de Sessões Interativas Periódicas com: revisão de conteúdos semiológicos; revisão das técnicas de procedimentos cirúrgicos básicos (suturas, curativos, enfaixamentos, punções etc.)
- b) Estágio de Atenção Primária Integrada. Viabilizar que o estagiário acompanhe, agende e realize procedimentos ambulatoriais em seu paciente atendido na UBS.

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO **FORMAÇÃO COMPLEMENTAR** PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Considerando a especificidade das atividades desenvolvidas nas disciplinas do CIR e da falta de informação relacionada a essa oferta (pré-requisitos, avaliação etc.), o grupo operativo não vê essa possibilidade no momento.

**OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

- Após fechamento da matriz e o detalhamento das atividades curriculares, sugerimos agendar reuniões entre as disciplinas/departamentos **por períodos** para viabilizar a distribuição das atividades na grade e facilitar a definição das atividades integradoras.
- Sugerimos avaliar posteriormente a criação de coordenação por períodos.

**PROFESSORES/ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

- Prof. Antônio Lacerda Filho
- Prof. Daniel Xavier Lima
- Prof. Luis Ronaldo Alberti
- Prof. Marcelo Eller Miranda
- Prof. Marcelo Dias Sanches
- Prof. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues
- Prof. Marco Túlio Costa Diniz
- Prof. Rodrigo Gomes da Silva

- Profa. Maria Isabel Toulson Davisson Correia
- Profa. Soraya Rodrigues de Almeida Sanches
- Profa. Vivian Resende

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**  
**GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA (GRUPO 10)**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CIR2 (e CIR3)
<b>NOME ATUAL:</b> Cirurgia Ambulatorial (e Clínica Cirúrgica) (ver Anexo 1)
<b>NOVO NOME:</b> Cirurgia II
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 135 horas
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 150 horas
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 8º (e 9º) períodos
<b>NOVO PERÍODO:</b> 6º. periodo
<b>EMENTA</b>  Contato inicial com a prática cirúrgica ambulatorial eletiva (cirurgia ambulatorial nível I). Fundamentos em Clínica Cirúrgica (pré, per e pós-operatório).
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS):  <ul style="list-style-type: none"><li>• Cirurgia I</li><li>• Clínica Médica II</li><li>• Pediatria II</li><li>• Anatomia Patológica I</li></ul>
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b> (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):  <u>Objetivos Gerais:</u>  Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque na:  <ul style="list-style-type: none"><li>• Abordagem clínica do paciente cirúrgico<ul style="list-style-type: none"><li>○ Avaliação clínica pré-operatória</li><li>○ Preparo pré-operatório imediato e psicológico</li><li>○ Avaliação clínica e preparo pré-operatório especial</li><li>○ Assistência médica e hidratação venosa pós-operatória</li><li>○ Complicações pós-operatórias</li></ul></li><li>• Abordagem clínico-cirúrgica de afecções cirúrgicas tratadas em nível ambulatorial (cirurgia ambulatorial nível I)</li></ul> <u>Objetivos de Aprendizagem:</u>

Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de:

- Executar avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente cirúrgico:
  - exame clínico e exames complementares pré-operatórios
  - preparo psicológico pré-operatório
  - cuidados pré-operatórios imediatos
  - educação e condicionamento para o pós-operatório
- Realizar avaliação clínica e preparo pré-operatório mais complexo, em pacientes que apresentem:
  - co-morbididades (hipertensão arterial, *diabetes mellitus*, dentre outras),
  - distúrbios associados (nutricional, hidro-eletrolítico e ácido-básico, coagulação, dentre outros)
  - condições especiais (gravidez, uso de medicamentos, dentre outros)
- Preparar-se para o ato cirúrgico (lavar e degermar as mãos, paramentar-se, calçar luvas cirúrgicas), conhecer funções e responsabilidades de cada elemento do combinado cirúrgico
- Preparar o paciente para o ato cirúrgico (posicionar corretamente o paciente na mesa cirúrgica, fazer tricotomia e anti-sepsia da região a ser operada e realizar punção venosa periférica)
- Realizar anestesia local por infiltração e bloqueio de campo
- Conhecer as características e indicações dos fios cirúrgicos a serem utilizados no tratamento das afecções cirúrgicas nível I
- Identificar e manusear instrumentos cirúrgicos básicos
- Ser capaz de realizar os diferentes tipos de sutura de pele e os nós cirúrgicos manuais e instrumentais
- Executar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais nível I
- Ser capaz de retirar pontos e fazer curativos
- Prestar assistência pós-operatória adequada, conhecer a importância da evolução e da prescrição médica (cuidados gerais pós-operatórios, medicamentos e hidratação venosa pós-operatória) e o valor do prontuário médico
- Conhecer as principais complicações pós-operatórias, com ênfase naquelas mais comuns (incluindo as infecções do sítio cirúrgico e o emprego da antibioticoprofilaxia em Cirurgia), sabendo como preveni-las, diagnosticá-las e tratá-las adequadamente
- Conhecer a importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos médico-legais da prática cirúrgica
- Em ambiente artificial: Preparar o paciente para os procedimentos cirúrgicos mais complexos (realizar cateterismos nasogástrico, nasoentérico, vesical de alívio e de demora, realizar punção venosa central e entubação orotraqueal, punção ou dissecação arterial, trocar cânula de traqueostomia, trocar tubo de jejunostomia/gastrostomia, trocar bolsa de ileostomia/colostomia, fazer toque retal)

## **CIRURGIA II E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** (*Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina*)

**Art. 5º** A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

**I** – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

**II** - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

**III** - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

**IV** - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

**V** - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

**VI** - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

**VII** - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

**VIII** - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

**IX** - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

**X** - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

**XI** - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

**XII** - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

**XIII** - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

**XIV** - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

**XV** - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

**XVI** - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

**XVII** - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos

**de referência e contra-referência;**

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

**XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;**

XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

**XXI - atuar em equipe multiprofissional; e**

**XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.**

**Parágrafo Único.** Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

**Art. 6º** Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina. Devem contemplar:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

**III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;**

**IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;**

**V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e**

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):**

- Pré-operatório - abordagem do paciente cirúrgico, conveniência operatória (indicação e decisão cirúrgicas e momento operatório), avaliação clínica pré-operatória
- Pré-operatório - preparo psicológico, imediato e condicionamento para o pós-operatório
- Controle hidro-eletrolítico do paciente cirúrgico
- Controle ácido-básico do paciente cirúrgico
- Resposta orgânica ao trauma
- Nutrição e Cirurgia

- Bases e distúrbios da coagulação. Profilaxia e tratamento da doença tromboembólica
- Anestesia: visita e medicação pré-anestésicas; per-operatório (cuidados, rotinas e registros)
- Pós-operatório - assistência médica e hidratação pós-operatória. Cuidados com drenos, cateteres, feridas, ostomias
- Situações especiais em Cirurgia
  - Cirurgia no paciente recém-nascido e lactente
  - Cirurgia na paciente grávida
  - Cirurgia no paciente idoso
  - Cirurgia no paciente com doença pulmonar. Fisioterapia respiratória
  - Cirurgia no paciente hipertenso e com doença cardíaca
  - Cirurgia no diabético e hipertireoideo
  - Cirurgia no paciente icterico, alcoolista e com doença hepática
  - Cirurgia no paciente em uso de drogas
  - Abordagem do paciente oncológico
- Infecção do sítio cirúrgico e antibioticoprofilaxia em Cirurgia
- Complicações pós-operatórias: febre e hipotermia
- Complicações pós-operatórias: respiratórias e cardiovasculares
- Complicações pós-operatórias: digestivas e urológicas
- Através de GDs (após atendimento ambulatorial), Conduta em:
  - Infecções inespecíficas da pele
  - Afecções da unha
  - Tumores benignos da pele e subcutâneo
  - Lesões pré-cancerosas da pele
  - Tumores malignos da pele
- Conteúdos de Ética (em seminários)
  - *Cirurgia e consentimento informado e esclarecido: como, quando e por que?*
  - *O paciente e o medo da cirurgia*
  - *Prontuário médico, atestados e outros documentos ético-legais*
  - *Segredo médico*
  - *Humanização da assistência*
  - *Pacientes fora de possibilidade terapêutica oncológica: como proceder e até onde ir?*
  - *Aspectos e dilemas éticos da hemotransfusão em testemunhas de Jeová: na urgência e em cirurgias eletivas*
  - *Autonomia do médico versus controle do SUS e dos convênios: direitos e deveres*
  - *Ética na relação com os colegas e com a equipe de saúde*
  - *Cooperativismo e corporativismo médico*



**METODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).  
DETALHAR: **VER ANEXO 2**

- Atividade cirúrgica no Anexo Borges da Costa (cirurgia ambulatorial nível I)
- Grupos de discussão nas dependências da FM-UFMG e nos consultórios do Anexo Borges da Costa (mini-GDs pré-atendimento)
- Atividade no Laboratório de Habilidades e Simulação. Treinamento em cateterismos (nasogástrico, nasoentérico, vesical), punção venosa central, entubação oro-traqueal, punção arterial, punção espinhal, toque retal etc.
- Laboratório de informática e multimídia (computadores em rede, Internet (Websurg, etc), CD-ROOM)
- Laboratório interativo de imagens (Data-Show e Projetor)
- Estudo individual orientado
- Aulas expositivas, seminários e painéis nas dependências da FM-UFMG

## 2 TURNOS

MÓDULO CIRURGIA AMBULATORIAL:

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>8:00 às 12:00h</b>				
Cirurgia Amb. Nível I	A1,A2	B1,B2	C1,C2	D1,D2
<b>13:00 às 17:00h</b>				
Cirurgia Amb. Nível I	A3,A4	B3,B4	C3,C4	D3,D4

MÓDULO CLÍNICA CIRÚRGICA:

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>13:00 às 14:30h</b>				
Aula Teórica		C1 a C4 D1 a D4	A1 a A4 B1 a B4	
<b>15:00 às 17:00h</b>				
Grupo de discussão		C1 a C4 D1 a D4	A1 a A4 B1 a B4	

**CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- Ambulatório Borges da Costa (Sala de cirurgia ambulatorial)
- Laboratório de Habilidades e Simulação
- Enfermarias do Hospital das Clínicas da UFMG
- Laboratório Interativo de Imagens (Data-Show, Projetor etc.) – sessões periódicas de revisão no laboratório audiovisual com equipamentos de

votação/avaliação que permite interatividade

- Salas de aula da FM-UFMG

**INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:**

- Ampliação do Laboratório de Habilidades e Simulação, com a aquisição de maior número de manequins e com implantação de programa/contrato de manutenção desses manequins (para procedimentos invasivos – cateterismo, entubação, punções, biópsias, toque retal, paracentese, toracocentese etc.)
- Disponibilização de pequenas salas próximas às enfermarias para discussão de casos clínicos, evitando a utilização das salas de evolução e prescrição (2º, 6º, 8º e 9º andar)

**AValiação** (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

- Prova Prática no Módulo de Cirurgia Ambulatorial – 20 pontos
- Provas teórico-práticas com questões de casos clínicos (Módulo de Clínica Cirúrgica)– 2 x 20 pontos
- Seminários apresentados pelos estudantes com temas de: Ética em Cirurgia; Avanços e pesquisa em Clínica Cirúrgica– 2 x 10 pontos
- Conceito (comportamento e postura / módulo cirurgia ambulatorial) – 10 pontos
- Conceito (comportamento e postura / GDs clínica cirúrgica) – 10 pontos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (BIBLIOGRAFIA BÁSICA – em **negrito** – E COMPLEMENTAR):

- **FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.**
- **RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.**
- WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11ª. Ed. 2004.
- CASTRO LP, COELHO LGV. Gastroenterologia. MEDSI, Rio de Janeiro, 2004, vols. I e II.
- HOLDER & ASHCRAFT. Pediatric Surgery. Elsevier-Sawders, Philadelphia, 4a Ed. 2004.
- PETROIANU A, PIMENTA LG. Cirurgia Geriátrica. MEDSI, Rio de Janeiro, 1998.
- PETROIANU A. Clínica Cirúrgica. MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17ª. Ed. 2005, vols. I e II.
- SCWARTZ SI. Princípios de Cirurgia. Mc Graw Hill, 6ª. Ed. 1996, vols. I e II.
- MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

- GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.
- PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.

#### **CORPO DOCENTE:**

#### **RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

- 1 professor para 10 estudantes nas atividades práticas (cirurgia ambulatorial; grupos de discussão e enfermagem; laboratório de habilidades e simulação)
- 1 professor para 80 estudantes (seminários, aulas teóricas e aulas no laboratório interativo de imagens)

#### **PERFIL DOS DOCENTES:**

Professores cirurgiões com atuação em especial nas áreas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Digestiva, Cirurgia Pediátrica, dentre outros.

#### **CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

Necessidade de treinamento, visitas e capacitação nas seguintes áreas:

- Emprego do Moodle (Minha UFMG) para ampliar o contato professor-estudante
- Laboratório de Habilidades e Simulação (Visitas a escolas médicas que possuem laboratórios modernos - benchmarking; Treinamento para manipulação e manutenção dos manequins)
- Treinamento em montagem de sessões e avaliações interativas com o uso de softwares e equipamentos apropriados
- Treinamento em montagem de vídeo-conferências e apresentações à distância, e demais demandas para emprego de recursos EAD
- Capacitação em avaliação formativa e somativa

**ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:**

1- Integração Ciclo Básico e Ciclo Profissional – Os professores do Departamento de Cirurgia poderiam participar de **Painéis ou Mesas Redondas** programadas com antecedência (no início do período letivo) e gostaria de contar com os professores do ICB em atividades semelhantes a serem desenvolvidas durante suas disciplinas e estágios. (ver sugestões de conteúdos integradores em anexo). **VER ANEXO 3**

2- Integração com outras disciplinas do 6º Período:

a) Com as disciplinas clínicas (Pediatria III, Clínica Médica III, Ginecologia Básica).

Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Febre (bases fisiopatológicas, afecções febris mais prevalentes em Clínica Médica, afecções febris mais prevalentes em Pediatria, afecções febris mais prevalentes em GOB, febre pós-operatória, febre de origem indeterminada)
- Nutrição Clínica (Avaliação nutricional, Orientações dietéticas em Clínica Médica, Nutrição na obesidade, Nutrição em oncologia, Nutrição e Cirurgia)
- Gravidez (Sexo e gravidez na adolescência, Alterações anátomo-funcionais na gravidez, Gravidez de risco, Gravidez e Cirurgia, Uso de drogas na gravidez e lactação)

b) Com as disciplinas clínicas e com Patologia Clínica II e Imagem III. Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Emprego criterioso dos exames complementares (na atenção primária à saúde, na urgência, no check-up clínico, na avaliação clínica pré-operatória)
- Câncer (Aspectos epidemiológicos, Aspectos genéticos e moleculares, Marcadores tumorais, Estadiamento tumoral, Assistência psicológica do paciente oncológico)
- Uso criterioso de antimicrobianos (Bases farmacológicas, Uso em Clínica Médica, Emprego em Clínica Pediátrica, Uso em Ginecologia e Obstetrícia, Antibioticoprofilaxia em Cirurgia)

3- Integração com outras disciplinas/estágios

a) Cirurgia I. Programar Sessões Interativas Periódicas com: revisão de conteúdos semiológicos; revisão das técnicas de procedimentos cirúrgicos básicos (suturas, curativos, enfaixamentos, punções etc.)

b) Estágio de Atenção Primária Integrada. Viabilizar que o estagiário acompanhe, agende e realize procedimentos ambulatoriais em seu paciente atendido na UBS.

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO **FORMAÇÃO COMPLEMENTAR** PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Considerando a especificidade das atividades desenvolvidas nas disciplinas do CIR e da

falta de informação relacionada a essa oferta (pré-requisitos, avaliação etc.), o grupo operativo não vê essa possibilidade no momento.

**OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

- Após fechamento da matriz e o detalhamento das atividades curriculares, sugerimos agendar reuniões entre as disciplinas/departamentos **por períodos** para viabilizar a distribuição das atividades na grade e facilitar a definição das atividades integradoras.
- Sugerimos avaliar posteriormente a criação de coordenação por períodos.

**PROFESSORES/ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

Prof. Antônio Lacerda Filho

Prof. Daniel Xavier Lima

Prof. Luis Ronaldo Alberti

Prof. Marcelo Eller Miranda

Prof. Marcelo Dias Sanches

Prof. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues

Prof. Marco Túlio Costa Diniz

Prof. Rodrigo Gomes da Silva

Profa. Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Profa. Soraya Rodrigues de Almeida Sanches

Profa. Vivian Resende

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**  
**GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA (GRUPO 10)**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CIR2 (e CIR3 e CIR1)
<b>NOME ATUAL:</b> Cirurgia Ambulatorial (e Clínica Cirúrgica e Técnica Cirúrgica) <b>(ver Anexo 1)</b>
<b>NOVO NOME:</b> Cirurgia III
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 135 horas
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 150 horas
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 8º (5º, e 9º) períodos
<b>NOVO PERÍODO:</b> 7º. período
<b>EMENTA</b>  Prática cirúrgica ambulatorial eletiva (cirurgia ambulatorial nível II) e de urgência. Aspectos clínicos, epidemiológicos, fisiopatológicos e condutas propedêutico-terapêuticas das principais afecções cirúrgicas. Articulação dos diferentes níveis de atenção à saúde do paciente cirúrgico.
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS):  <ul style="list-style-type: none"><li>• Cirurgia II</li></ul>
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b> (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):  <u>Objetivos Gerais:</u>  Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em: <ul style="list-style-type: none"><li>• Principais afecções cirúrgicas de maior complexidade (cirurgia ambulatorial nível II e/ou hospitalar), abordando aspectos clínico-epidemiopatológicos e recursos propedêuticos e terapêuticos clínicos e cirúrgicos.</li><li>• Fundamentos clínico-cirúrgicos e principais afecções em: Cirurgia Geral e Digestiva, Cabeça e Pescoço, Pediátrica e Urológica.</li></ul> <u>Objetivos de Aprendizagem:</u>  Ao término do curso o estudante deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os principais fundamentos clínico-cirúrgicos em Cirurgia Geral e Digestiva (ênfase em doenças benignas), Cabeça e Pescoço, Pediátrica e Urológica</li></ul>

- Diagnosticar e conduzir as afecções cirúrgicas mais prevalentes
  - Conhecer os aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos das principais afecções cirúrgicas, incluindo seus sinais e sintomas e os principais exames complementares indicados em seu diagnóstico
  - Coletar a história do paciente (anamnese) e de detectar, ao exame físico, as principais alterações relacionadas às afecções cirúrgicas, incluindo o exame semiológico da cabeça e pescoço, toque retal etc.
  - Solicitar e interpretar os resultados dos principais exames complementares e correlacioná-los com o exame clínico
  - Indicar e contra-indicar as propedêuticas invasivas (laparoscopia, biópsias etc.) no diagnóstico e estadiamento de afecções cirúrgicas, especialmente as neoplásicas
  - Optar pelo tratamento clínico pré-operatório ou exclusivo nos casos cabíveis
  - Saber indicar o tratamento cirúrgico das principais afecções cirúrgicas (“encaminhar corretamente para tratamento cirúrgico”)
  - Fazer avaliação clínica pré-operatória do paciente e saber como definir seu risco cirúrgico
  - Definir o momento operatório ideal, com base no conhecimento da evolução da doença e das condições clínicas do paciente
    - Diferenciar as abordagens cirúrgicas eletivas programadas, eletivas priorizadas, urgentes e emergentes
  - Ser capaz de realizar os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais de menor complexidade - nível II
  - Realizar suturas em pacientes vítimas de traumatismos superficiais
  - Prestar assistência inicial a pacientes vítimas de queimaduras
  - Prestar assistência inicial a pacientes vítimas de acidentes corrosivos do tubo digestivo alto
  - Prestar assistência inicial a pacientes vítimas de acidentes ofídicos, aracnídeos e escorpiónicos
  - Conduzir clinicamente e assistir o paciente no pós-operatório, diagnosticando e tratando as principais complicações peri-operatórias
  - Conhecer os diferentes tipos de laparotomias, suas indicações, vantagens e limitações, e saber a importância e a técnica da exploração cirúrgica do abdome
  - Saber os princípios e as vantagens da cirurgia e do acesso videolaparoscópico, suas indicações e contra-indicações e as complicações próprias desse acesso
  - Conhecer os principais procedimentos cirúrgicos realizados sobre o esôfago (esofagectomia, válvula anti-refluxo e esofagocardiomiectomia), saber indicá-los e tratar suas possíveis complicações

- Conhecer as técnicas de ressecções gástricas (gastrectomias) e reconstruções (gastroduodenostomia e gastrojejunostomia), empregadas no tratamento da úlcera péptica, sabendo indicá-las e tratar suas complicações (síndromes pós-gastrectomias)
- Dominar as indicações das gastrostomias e jejunostomias, conhecendo suas diferentes técnicas e suas eventuais complicações, além de saber justificar sua necessidade e preparar paciente e familiares para manuseá-las
- Conhecer as técnicas de enterectomias, enteroanastomoses e suturas intestinais manuais e grampeadas, sabendo identificar suas indicações, e prevenir e tratar suas possíveis complicações
- Conhecer as principais operações bariáticas (empregadas no tratamento da obesidade classe 3). Indicações, preparo pré-operatório, limitações, complicações e acompanhamento pós-operatório
- Conhecer as opções terapêuticas no tratamento das doenças orificiais mais prevalentes, sendo capaz de encaminhar o paciente para tratamento cirúrgico, quando indicado
- Conhecer as vias convencional, endoscópica e videolaparoscópica das cirurgias da vesícula e das vias biliares, sabendo indicá-las, orientar e esclarecer os pacientes que a elas serão submetidos
- Conhecer a anatomia cirúrgica da região inguinal, indicar, definir as técnicas de hernioplastias, compreender os seus tempos e diagnosticar suas principais complicações
- Saber as indicações de uma traqueostomia eletiva e de urgência, ser capaz de realizá-la e conhecer suas possíveis complicações
- Conhecer as indicações, princípios técnicos, tipos e complicações do esvaziamento cervical
- Saber as indicações de uma tireoidectomia, conhecer seu valor, suas diferentes opções técnicas e suas eventuais complicações
- Saber indicar, realizar e reconhecer as complicações da punção, biópsia e drenagem pleural, e conhecer as vantagens e desvantagens das diferentes vias de acesso ao tórax
- Conhecer as técnicas de cirurgia arterial e venosa, suas indicações e complicações e saber orientar um paciente com varizes de membros inferiores
- Ter conhecimentos dos princípios da cirurgia cardíaca, de circulação extra-corpórea e de anticoagulação, além de conhecer suas principais complicações
- Abordar um paciente com queixas urológicas, sendo capaz de indicar o tratamento mais adequado, conhecendo os procedimentos convencionais e endoscópicos



- Conhecer as indicações, técnicas e complicações das principais ressecções urológicas (nefrectomia, cistectomia e prostatectomia)
- Adotar postura ética, respeitando o paciente e mantendo-o informado em relação à sua condição clínica e à terapêutica proposta, construindo uma relação médico-paciente madura e consistente
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes cirúrgicos
- Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento do Hospital das Clínicas, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos

### **CIRURGIA III E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** *(Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina)*

**Art. 5º** A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

**I** – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

**II** - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

**III** - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

**IV** - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

**V** - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

**VI** - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

**VII** - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

**VIII** - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

**IX** - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

**X** - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

**XI** - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

**XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;**

**XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;**

**XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;**

**XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;**

**XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;**

**XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;**

**XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;**

**XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;**

**XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;**

**XXI - atuar em equipe multiprofissional; e**

**XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.**

**Parágrafo Único.** Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

**Art. 6º** Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina. Devem contemplar:

**I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;**

**II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;**

**III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;**

**IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;**

**V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e**

**VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):

- Cirurgia ambulatorial e/ou urgência - Traumatismos superficiais
- Cirurgia ambulatorial e/ou urgência - Queimaduras
- Cirurgia Plástica - Intervenções plásticas reparadoras e estéticas mais prevalentes e de interesse do médico generalista
- Cirurgia ambulatorial e/ou urgência - Acidentes ofídicos, aracnídeos e escorpiônicos
- Cirurgia ambulatorial e/ou urgência - Acidentes corrosivos do tubo digestivo alto (fase aguda e crônica)
- Cirurgia Geral – Vias de acesso (laparotomia e laparoscopia) e exploração cirúrgica do abdome
- Cirurgia Digestiva – Doença por Refluxo Gastroesofágico e Esôfago de Barrett. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios e limitações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Digestiva – Acalásia do esôfago (Megaesôfago). Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios e limitações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Digestiva – Úlcera péptica gastroduodenal. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Digestiva – Cirurgia Bariátrica: indicações, preparo pré-operatório e cuidados pós-operatórios
- Cirurgia Digestiva – Litíase Biliar. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Digestiva e Coloproctológica– Doenças Orificiais. Diagnóstico e conduta nas doenças orificiais mais prevalentes. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Geral – Hérnias Parietais (umbilical, inguinal, femoral e incisional). Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Pediátrica – Idade Cirúrgica das Afecções Pediátricas. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas

empregadas em seu tratamento

- Cirurgia Pediátrica – Malformações Congênitas. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Pediátrica – Abdome Agudo na Criança (recém-nascido, lactente, pré-escolar e escolar). Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Bases da Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Tumores de Cabeça e Pescoço. Esvaziamento cervical. Traquesotomia
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço – Afecções cirúrgicas da Tireóide. Indicações e técnicas de tireoidectomias
- Cirurgia Urológica – Bases anátomo-fisiológicas da Cirurgia Urológica (abordagem convencional e endoscópica)
- Cirurgia Urológica – Sintomatologia e propedêutica urológica
- Cirurgia Urológica – Anomalias congênitas e adquiridas mais prevalentes. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento
- Cirurgia Urológica – Neoplasias malignas do trato urinário. Indicações, técnica e complicações da nefrectomia, cistectomia e prostatectomia
- Conteúdos de Ética (em seminários)
  - *Aspectos éticos e legais da cirurgia bariátrica*
  - *Aspectos técnicos e éticos das correções de malformações genitais complexas*
  - *Cirurgia de adequação do sexo no transexual: aspectos psicológicos, jurídicos e técnicos*
  - *Realidade virtual e robótica em cirurgia. Aonde chegamos e para onde vamos?*
  - *Saúde e Espiritualidade: influências positivas e negativas da religiosidade na saúde do paciente*
  - *O médico como paciente (A saúde do médico)*
  - *A morte e o morrer: diferentes visões filosóficas e religiosas do mesmo processo*
  - *Ortotanásia, eutanásia e distanásia: conceitos, legislação e prática no Brasil e no mundo*
  - *Grupo de Atendimento a Enlutados da Sociedade de Tanatologia de Minas Gerais: uma experiência de sucesso*
  - *Honorários médicos, salários e obrigações tributárias: a relação do médico e o dinheiro*

- Principais causas de erro médico e processos ético-profissionais nas diversas especialidades cirúrgicas

**METODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).  
DETALHAR: **VER ANEXO 2**

- Atividade cirúrgica no Anexo Borges da Costa (cirurgia ambulatorial nível II)
- Grupos de discussão nos consultórios do Anexo Borges da Costa (mini-GDs pré-atendimento)
- Atividade cirúrgica no Hospital João XXIII e/ou no Hospital Risoleta Tolentino Neves (ambulatório de sutura; rodízio 3 X 1)
- Prática em Enfermaria (grupos de discussão e acompanhamento de casos clínicos)
- Sessões com pequenos vídeos de atos cirúrgicos no Laboratório Interativo de Imagens (e/ou durante aulas expositivas).
- Estudo individual orientado
- Aulas expositivas, seminários e painéis nas dependências da FM-UFMG.

## 2 TURNOS

MÓDULO CIRURGIA AMBULATORIAL:

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>8:00 às 12:00h</b>				
Cirurgia Amb Nivel II	A1,A2	B1,B2	C1,C2	D1,D2
<b>13:00 às 17:00h</b>				
Cirurgia Amb Nível II	A3,A4	B3,B4	C3,C4	D3,D4

MÓDULO CLÍNICA CIRÚRGICA:

\* rodízio

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>8:00 às 10:30h</b>				
Enfermaria *				
Cir. Geral e digestiva	C1	D1	A1	B1
Cir. Pediátrica	C2	D2	A2	B2
Cir. Urológica	C3	D3	A3	B3
Cir. Cabeça/Pescoço	C4	D4	A4	B4
<b>11:00 às 12:00h</b>				
Aula Teórica/ Sessão de vídeo	C1 a C4	D1 a D4	A1 a A4	B1 a B4

**CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- Ambulatório Borges da Costa (Sala de cirurgia ambulatorial)
- Ambulatório de sutura do Hospital João XXIII e/ou do Hospital Risoleta Tolentino Neves
- Enfermaria do Hospital das Clínicas da UFMG
- Laboratório Interativo de Imagens
- Salas de aula da FM-UFMG

**INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:**

- Criação de Banco de Imagens do Departamento de Cirurgia da FM-UFMG
- Criação do Laboratório Interativo de Imagens (áudio-visual), com a aquisição de equipamentos de votação/avaliação e software para viabilizar interatividade
- Disponibilização de pequenas salas próximas às enfermarias para discussão de casos clínicos, evitando a utilização das salas de evolução e prescrição (2º, 6º, 8º e 9º andar)

**AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):**

- Prova Prática no Módulo de Cirurgia Ambulatorial – 20 pontos
- Portfólio ou Relatório consubstanciado e reflexivo com o relato dos casos acompanhados pelo estudante nas enfermarias do Hospital das Clínicas e os respectivos aprendizados – 20 pontos
- Provas teórico-práticas com questões de casos clínicos (Módulo de Clínica Cirúrgica) – 2 x 20 pontos
- Seminários de avaliação apresentados pelos estudantes com temas de Ética em Cirurgia; Apresentação de um caso clínico selecionado – 2 x 10 pontos
- Conceito (comportamento e postura no ambulatório) – 10 pontos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA – em negrito – E COMPLEMENTAR):**

- **FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.**
- **WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11ª Ed. 2004.**
- **PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.**
- **MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.**
- PETROIANU A. Terapêutica Cirúrgica. MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17ª Ed. 2005, vols. I e II.
- SCWARTZ SI. Princípios de Cirurgia. Mc Graw Hill, 6ª Ed. 1996, vols. I e II.
- RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
- PORCARO-SALLES JM, VICENTE LCC, FREIRE ARS. Câncer de Boca – Uma visão Multidisciplinar. Coopmed, Belo Horizonte, 2007.
- CASTRO LP, COELHO LGV. Gastroenterologia. MEDSI, Rio de Janeiro, 2004, vols. I e II.
- HOLDER & ASHCRAFT. Pediatric Surgery. Elsevier-Sawders, Philadelphia, 4a Ed. 2004.
- GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.
- MADDEN JL – Atlas de Técnica em Cirurgia, 2ª Edição, Editora Roca, 1987.

**CORPO DOCENTE:**

**RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

- 1 professor para 10 estudantes nas atividades práticas (cirurgia ambulatorial; enfermagem)
- 1 professor para 40 estudantes (seminários, aulas teóricas e aulas no Laboratório interativo de imagens)

**PERFIL DOS DOCENTES:**

Professores cirurgiões com atuação nas áreas de Cirurgia Geral e Digestiva, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Urológica.

### **CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

- Emprego do Moodle (Minha UFMG) para ampliar o contato professor-estudante
- Treinamento em montagem de sessões e avaliações interativas com o uso de softwares e equipamentos apropriados
- Treinamento em montagem de vídeo-conferências e apresentações à distância, e demais demandas para emprego de recursos EAD
- Capacitação em avaliação formativa e somativa

### **ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:**

1- Integração Ciclo Básico e Ciclo Profissional – Os professores do Departamento de Cirurgia poderiam participar de **Painéis ou Mesas Redondas** programadas com antecedência (no início do período letivo) e gostaria de contar com os professores do ICB em atividades semelhantes a serem desenvolvidas durante suas disciplinas e estágios. (ver sugestões de conteúdos integradores em anexo). **VER ANEXO 3**

2- Integração com outras disciplinas do 7º Período:

a) Com as disciplinas clínicas (Pediatria IV, Clínica Médica IV, Obstetrícia Básica). Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Doença por refluxo gastroesofágico (Quadro clínico e complicações, Diagnóstico, Tratamento clínico, Particularidades da criança, Tratamento cirúrgico)
- Úlcera péptica gastroduodenal (Quadro clínico e complicações, Diagnóstico, Tratamento clínico, Particularidades da criança, Tratamento cirúrgico)
- Doença de Chagas (Epidemiologia, Diagnóstico, Complicações, Tratamento clínico - fase aguda e cardiopatia chagásica, Tratamento endoscópico-cirúrgico do megaesôfago, Tratamento cirúrgico do megacólon)
- Obesidade (Epidemiologia, Definição e classificação, Mecanismo da fome, Causas e fisiopatologia, Obesidade e gravidez, Tratamento e abordagem psicológica, Cirurgia bariátrica)
- Hipertireoidismo (Conceito e causas, Quadro clínico, Complicações, Tratamento conservador, Tratamento cirúrgico)
- Derrame pleural (Causas, Fisiopatologia, Diagnóstico, Tratamento clínico, Tratamento cirúrgico)
- Litíase e Infecção urinária (Fisiopatologia, Sintomatologia e propedêutica urológica, Tratamento clínico, Tratamento cirúrgico)



b) Com a Geriatria. Programar **Painéis e Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Abordagem multidisciplinar do paciente idoso (princípios da geriatria e da gerontologia, abordagem neuro-psiquiátrica, bases da cirurgia geriátrica, atendimento fisioterápico e ocupacional, papel da assistência social em geriatria, papel e formação de cuidadores)

3- Integração com outras disciplinas/estágios

- a) Cirurgia I e II. Programar Sessões Interativas Periódicas com: revisão das técnicas de procedimentos cirúrgicos básicos (suturas, curativos, enfaixamentos, punções, cateterismos etc.)
- b) Estágio de Atenção Primária Integrada. Viabilizar que o estagiário acompanhe, agende e realize procedimentos ambulatoriais em seu paciente atendido na UBS.

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO **FORMAÇÃO COMPLEMENTAR** PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Considerando a especificidade das atividades desenvolvidas nas disciplinas do CIR e da falta de informação relacionada a essa oferta (pré-requisitos, avaliação etc.), o grupo operativo não vê essa possibilidade no momento.

**OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

- Após fechamento da matriz e o detalhamento das atividades curriculares, sugerimos agendar reuniões entre as disciplinas/departamentos **por períodos** para viabilizar a distribuição das atividades na grade e facilitar a definição das atividades integradoras.
- Sugerimos avaliar posteriormente a criação de coordenação por períodos.

**PROFESSORES/ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

Prof. Antônio Lacerda Filho  
Prof. Daniel Xavier Lima  
Prof. Luis Ronaldo Alberti  
Prof. Marcelo Eller Miranda  
Prof. Marcelo Dias Sanches  
Prof. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues  
Prof. Marco Túlio Costa Diniz  
Prof. Rodrigo Gomes da Silva  
Prof. Maria Isabel Toulson Davisson Correia  
Prof. Soraya Rodrigues de Almeida Sanches  
Prof. Vivian Resende

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**  
**GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA (GRUPO 10)**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CIR3 e CIR1
<b>NOME ATUAL:</b> Clínica Cirúrgica e Técnica Cirúrgica ( <b>ver Anexo 1</b> )
<b>NOVO NOME:</b> Cirurgia IV
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 135 horas
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 75 horas
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 9º e 5º períodos
<b>NOVO PERÍODO:</b> 8 º período
<b>EMENTA</b>  Aspectos clínicos, epidemiológicos, fisiopatológicos e condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas. Articulação dos diferentes níveis de atenção à saúde do paciente cirúrgico.
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): <ul style="list-style-type: none"><li>• Cirurgia III</li></ul>
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b> (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):  <u>Objetivos Gerais:</u>  Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade com enfoque em: <ul style="list-style-type: none"><li>• Principais afecções cirúrgicas de maior complexidade, abordando aspectos clínico-epidemiopatológicos e recursos propedêuticos e terapêuticos clínicos e cirúrgicos.</li><li>• Fundamentos clínico-cirúrgicos em: Cirurgia Geral e Digestiva, Torácica, Cardiovascular e Neurológica.</li></ul> <u>Objetivos de Aprendizagem:</u>  Ao término do curso o estudante deverá: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os principais fundamentos clínico-cirúrgicos em Cirurgia Geral e Digestiva, Torácica, Cardiovascular e Neurológica</li><li>• Diagnosticar e conduzir as afecções cirúrgicas mais prevalentes<ul style="list-style-type: none"><li>○ Conhecer os aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos das principais afecções cirúrgicas, incluindo seus sinais e sintomas e os</li></ul></li></ul>

- principais exames complementares indicados no seu diagnóstico
- Ser capaz de coletar a história do paciente (anamnese) e de detectar, ao exame físico, as principais alterações relacionadas às afecções cirúrgicas, incluindo exame vascular periférico e exame neurológico
  - Solicitar e interpretar os resultados dos principais exames complementares e correlacioná-los com o exame clínico
  - Indicar e contra-indicar as propedêuticas invasivas (laparoscopia, biópsias etc.) no diagnóstico de doenças intraperitoneais e estadiamento de afecções cirúrgicas neoplásicas
  - Optar pelo tratamento clínico pré-operatório ou exclusivo nos casos cabíveis
  - Indicar o tratamento cirúrgico das principais afecções cirúrgicas
  - Fazer avaliação clínica pré-operatória do paciente e saber como definir seu risco cirúrgico
  - Definir o momento operatório ideal, com base no conhecimento da evolução da doença e das condições clínicas do paciente
    - Diferenciar as abordagens cirúrgicas eletivas programadas, eletivas priorizadas, urgentes e emergentes
  - Conduzir clinicamente e assistir o paciente no pós-operatório, diagnosticando e tratando as principais complicações peri-operatórias
  - Conhecer as técnicas de ressecções esofágicas e suas reconstruções (esofagogastroplastia e esofagocoloplastia)
  - Conhecer as técnicas de ressecções gástricas (gastrectomias) e reconstruções (gastroduodenostomia e gastrojejunostomia), empregadas no tratamento do câncer gástrico (extensão da gastrectomia, linfadenectomia, acesso terapêutico), sabendo indicá-las e tratar suas complicações (síndromes pós-gastrectomias)
  - Dominar as indicações das gastrostomias e jejunostomias, conhecendo suas diferentes técnicas e suas eventuais complicações, além de saber justificar sua necessidade e preparar o paciente para manuseá-las
  - Saber abordar um paciente que será submetido a uma colostomia, discutir sua necessidade, orientá-lo
  - Dominar as indicações, tipos e técnicas de colectomia, assim como as diferentes possibilidades de reconstrução do trânsito digestivo no primeiro ou em um segundo tempo
  - Conhecer as vias convencional, endoscópica e videolaparoscópica das cirurgias das vias biliares, sabendo indicá-las, orientar e esclarecer os pacientes que a elas serão submetidos
  - Conhecer a segmentação hepática e saber as indicações, técnicas e complicações das hepatectomias e das pancreatectomias
  - Indicar a necessidade de cirurgia para hipertensão portal, conhecer suas

- diferentes técnicas e suas possíveis complicações
- Saber abordar um paciente com afecções que sejam beneficiadas por meio de esplenectomia total ou subtotal, conhecendo seus tempos operatórios e as vantagens da esplenose cirúrgica
  - Saber indicar e realizar punção, biópsia e drenagem pleural, e conhecer as diferentes vias de acesso ao tórax
  - Conhecer as técnicas de cirurgia arterial e venosa, suas indicações e complicações, além de saber abordar as varizes de membros inferiores
  - Ter conhecimentos dos princípios técnicos da cirurgia cardíaca, de circulação extra-corpórea e de anticoagulação, além de conhecer suas principais complicações
  - Saber empregar corretamente o raciocínio clínico no diagnóstico das principais afecções neurológicas
  - Conhecer os princípios e fundamentos da Neurocirurgia, em especial no tratamento da hipertensão intracraniana, nas lesões vasculares do sistema nervoso central e na hérnia de disco
  - Adotar postura ética, respeitando o paciente e mantendo-o informado em relação à sua condição clínica e à terapêutica proposta, construindo uma relação médico-paciente madura e consistente
  - Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes cirúrgicos
  - Reconhecer a organização, respeitar as normas e o regimento do Hospital das Clínicas, zelando pelo patrimônio público e pela segurança de todos

**CIRURGIA IV E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** (*Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina*)

**Art. 5º** A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

II - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

**III - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;**

**IV - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;**

V - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem

como dominar a arte e a técnica do exame físico;

**VI - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;**

**VII - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;**

VIII - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

**IX - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;**

**X - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;**

**XI - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;**

**XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;**

**XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;**

**XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;**

XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

**XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;**

**XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;**

**XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;**

**XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;**

XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

**XXI - atuar em equipe multiprofissional; e**

**XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.**

**Parágrafo Único.** Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

**Art. 6º** Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das

ações do cuidar em medicina. Devem contemplar:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

**III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;**

**IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;**

**V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e**

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):**

- Cirurgia Digestiva – Câncer de Esôfago. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Câncer de Estômago. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Carcinoma Colorretal e suas Lesões Pré-cancerosas. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Câncer de Vias Biliares e Pâncreas. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Tumores do Fígado. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Hipertensão Porta. Epidemiologia, exame clínico e exames complementares diagnósticos. Fundamentos, benefícios, limitações e complicações das principais técnicas cirúrgicas empregadas em seu tratamento.
- Cirurgia Digestiva – Cirurgia do Baço. Principais indicações de esplenectomia (total e subtotal) e suas conseqüências.

- Transplantes de órgãos – Indicações e preparo dos pacientes
- Transplantes de órgãos – Diagnóstico de morte encefálica e cuidados com o doador
- Cirurgia Torácica – Derrame pleural: maligno e empiema. Punção, biópsia e drenagem pleural
- Cirurgia Torácica – Câncer do Pulmão. Vias de acesso ao tórax: toracotomia e toracosopia
- Cirurgia Torácica – Doenças do Mediastino: mediastinite e tumores
- Cirurgia Cardiovascular – Afecções venosas e arteriais periféricas mais prevalentes
- Cirurgia Cardiovascular – Doenças cardíacas congênitas mais prevalentes. Princípios da Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Cardiovascular – Doenças cardíacas valvulares e isquêmicas. Principais complicações da Cirurgia Cardíaca
- Neurocirurgia – Raciocínio clínico no diagnóstico neurológico
- Neurocirurgia – Hipertensão intracraniana
- Neurocirurgia – Lesões vasculares do Sistema Nervoso Central
- Neurocirurgia – Lesões de nervos periféricos. Lombalgia e Hérnia de Disco
- Conteúdos de ética (em seminários)
  - *Esterilização e infertilidade na ótica dos direitos reprodutivos*
  - *Terapia genética, ética e cirurgia*
  - *Técnicas cirúrgicas e aspectos éticos da cirurgia fetal*
  - *Uso de células tronco: perspectivas, avanços e aspectos ético-legais*
  - *Aspectos éticos do transplante de órgãos com doadores cadáveres e doadores vivos*
  - *Como se organiza a classe médica? Quais as principais lutas da categoria e como deveríamos encaminhá-las?*
  - *Como proceder diante da alegação de erro médico?*
  - *Por que a cirurgia plástica e de urgência é tão reclamada?*
  - *Como se prevenir de processos ético-profissionais? E os seguros médicos, valem a pena?*
  - *O médico na mídia: como se comportar?*
  - *Publicidade médica: aspectos positivos, aspectos legais e limites da ética*

**METODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).  
DETALHAR: **VER ANEXO 2**

- Prática em Enfermaria (discussão e acompanhamento de casos clínicos)
- Sessões de vídeos de atos cirúrgicos no Laboratório Interativo de Imagens (Data-Show e Projetor)

- Estudo individual orientado
- Aulas expositivas, painéis e seminários nas dependências da FM-UFMG

## 1 TURNO

### MÓDULO CLÍNICA CIRÚRGICA:

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
<b>13:00 às 15:30h</b>				
Enfermaria *				
Cir. Geral e digestiva	C1	D1	A1	B1
Cir. Cardiovascular	C2	D2	A2	B2
Cir. Torácica	C3	D3	A3	B3
Cir. Neurológica	C4	D4	A4	B4
<b>16:00 às 17:00h</b>				
Aula Teórica/ Sessão de vídeo	C1 a C4	D1 a D4	A1 a A4	B1 a B4

### CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Enfermaria do Hospital das Clínicas da UFMG
- Laboratório de imagens da FM-UFMG
- Salas de aula da FM-UFMG.

### INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:

- Criação de Banco de Imagens do Departamento de Cirurgia da FM-UFMG
- Criação do Laboratório Interativo de Imagens (áudio-visual), com a aquisição de equipamentos de votação/avaliação e software para viabilizar interatividade
- Disponibilização de pequenas salas próximas às enfermarias para discussão de casos clínicos, evitando a utilização das salas de evolução e prescrição (2º, 6º, 8º e 9º andar)

### AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

- Portfólio ou Relatório consubstanciado e reflexivo com o relato dos casos acompanhados pelo estudante nas enfermarias do Hospital das Clínicas e os respectivos aprendizados – 30 pontos
- Provas teórico-práticas com questões de casos clínicos (Módulo de Clínica Cirúrgica) – 2 x 25 pontos
- Seminários de avaliação apresentados pelos estudantes com temas de Ética em Cirurgia; Apresentação de um caso clínico selecionado – 2 x 10 pontos



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA – **negrito** – E COMPLEMENTAR):**

- **WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11<sup>a</sup>. Ed. 2004.**
- **PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1<sup>a</sup> edição, 736p.**
- **MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.**
- PETROIANU A. Terapêutica Cirúrgica. MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17<sup>a</sup>. Ed. 2005, vols. I e II.
- SCWARTZ SI. Princípios de Cirurgia. Mc Graw Hill, 6<sup>a</sup>. Ed. 1996, vols. I e II.
- RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
- CASTRO LP, COELHO LGV. Gastroenterologia. MEDSI, Rio de Janeiro, 2004, vols. I e II.
- GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4<sup>a</sup> Edição, Editora Atheneu, 2001.
- MADDEN JL – Atlas de Técnica em Cirurgia, 2<sup>a</sup> Edição, Editora Roca, 1987.

**CORPO DOCENTE:**

**RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

- 1 professor para 10 estudantes nas atividades práticas (enfermaria)
- 1 professor para 40 estudantes (seminários, aulas teóricas e aulas no Laboratório interativo de imagens)

**PERFIL DOS DOCENTES:**

Professores cirurgiões com atuação nas áreas de Cirurgia Geral e Digestiva, Cirurgia Torácica, Cirurgia Cardiovascular e Neurocirurgia.

**CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

- Emprego do Moodle (Minha UFMG) para ampliar o contato professor-estudante
- Treinamento em montagem de sessões e avaliações interativas com o uso de softwares e equipamentos apropriados
- Treinamento em montagem de vídeo-conferências e apresentações à distância, e demais demandas para emprego de recursos EAD

- Capacitação em avaliação formativa e somativa

**ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:**

1- Integração Ciclo Básico e Ciclo Profissional – Os professores do Departamento de Cirurgia poderiam participar de **Painéis ou Mesas Redondas** programadas com antecedência (no início do período letivo) e gostaria de contar com os professores do ICB em atividades semelhantes a serem desenvolvidas durante suas disciplinas e estágios. (ver sugestões de conteúdos integradores em anexo). **VER ANEXO 3**

2- Integração com outras disciplinas do 8º Período:

a) Com as disciplinas clínicas (Pediatria V, Clínica Médica V, Atenção Primária à Saúde da Mulher). Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Desnutrição (Perfil da desnutrição no Brasil, Desnutrição e Câncer, Identificação e avaliação do desnutrido, Intervenção na família e na comunidade, Desnutrição e Cirurgia)
- Neoplasias do aparelho digestivo (Aspectos epidemiológicos, aspectos genéticos e moleculares aplicados à gastroenterologia, Tratamento quimioterápico, Abordagem terapêutica das metástases hepáticas, Tratamento especializado da dor crônica)
- Esquistossomose (Aspectos epidemiológicos, Tratamento clínico (fase aguda), Complicações da forma hepato-esplênica, Opções terapêuticas na hipertensão porta, Tratamento da ascite)
- Derrame pleural (Definição e classificação, Etiologia e fisiopatologia, Quadro clínico e diagnóstico, Tratamento e fisioterapia)
- Varizes de membros inferiores (Definição e classificação, Diagnóstico, Complicações, Prevenção, Principais opções terapêuticas)

b) Com a Saúde Mental em Cuidados Primários. Programar **Painéis ou Mesas Redondas**, com seguintes assuntos (sugestões):

- Assistência psicológica ao paciente oncológico (A fenomenologia do adoecer, Qualidade de vida, Adaptação e enfrentamento, O doente terminal)
- Aspectos psicológicos e bioéticos do transplante de órgãos e tecidos (Avaliação psicológica, Assistência psicológica pré-transplante, Fases do transplante pediátrico e papel do psicólogo infantil)

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO **FORMAÇÃO COMPLEMENTAR** PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Considerando a especificidade das atividades desenvolvidas nas disciplinas do CIR e da falta de informação relacionada a essa oferta (pré-requisitos, avaliação etc.), o grupo operativo não vê essa possibilidade no momento.

**OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

- Após fechamento da matriz e o detalhamento das atividades curriculares, sugerimos agendar reuniões entre as disciplinas/departamentos **por períodos** para viabilizar a distribuição das atividades na grade e facilitar a definição das atividades integradoras.
- Sugerimos avaliar posteriormente a criação de coordenação por períodos.

**PROFESSORES/ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

Prof. Antônio Lacerda Filho  
Prof. Daniel Xavier Lima  
Prof. Luis Ronaldo Alberti  
Prof. Marcelo Eller Miranda  
Prof. Marcelo Dias Sanches  
Prof. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues  
Prof. Marco Túlio Costa Diniz  
Prof. Rodrigo Gomes da Silva  
Profa. Maria Isabel Toulson Davisson Correia  
Profa. Soraya Rodrigues de Almeida Sanches  
Profa. Vivian Resende

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO**  
**CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**  
**GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA (GRUPO 10)**

<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:</b> CIR004
<b>NOME ATUAL:</b> Internato de Clínica Cirúrgica
<b>NOVO NOME:</b> Estágio em Clínica Cirúrgica
<b>CARGA HORÁRIA ATUAL:</b> 330 horas
<b>NOVA CARGA HORÁRIA:</b> 300 horas
<b>PERÍODO ATUAL:</b> 11 <sup>o</sup> ./12 <sup>o</sup> . períodos
<b>NOVO PERÍODO:</b> 10 <sup>o</sup> . período
<b>EMENTA</b>  Treinamento em serviço, com o objetivo de prestar assistência médica, no pré, per e pós-operatório, a pacientes admitidos para tratamento cirúrgico hospitalar, por meio e atividades clínico-cirúrgicas diárias e plantões.
<b>PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS):</b>  Cirurgia IV
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):</b>  <u>Objetivos Gerais:</u>  Os objetivos gerais são oferecer conhecimento e habilidade em: <ul style="list-style-type: none"><li>* Assistência médica pré, per e pós-operatória a pacientes com afecções cirúrgicas</li><li>* Assistência a intercorrências médicas a pacientes internados (em regime de plantão)</li><li>* Relacionamento profissional com outros médicos e demais profissionais da saúde</li><li>* Relação médico-paciente-familiares, com enfoque técnico, psicológico, ético e legal, com especificidade ao paciente cirúrgico</li></ul> <u>Objetivos de Aprendizagem:</u>  Ao término do Internato o estudante deverá: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos médico-legais da prática cirúrgica</li></ul>

- Estar apto a relacionar-se com os diversos profissionais de saúde que atuam nos ambulatórios e nas enfermarias, em particular com os da enfermagem, sabendo conviver com eles e respeitá-los
- Conhecer as demandas da urgência cirúrgica e ser capaz de atender às de menor complexidade (cateterismo venoso central, cateterismo vesical de alívio, cateterismo nasogástrico e nasoentérico, punções, drenagens, suturas, curativos etc.)
- Dominar as indicações e saber realizar punção abdominal e drenagem de coleção intraperitoneal guiada por ultra-sonografia
- Ser capaz de realizar a admissão e prescrição admissional do paciente em uma enfermaria cirúrgica, orientando-o em relação à rotina da Unidade e às condutas iniciais tomadas
- Estar apto a fazer o exame clínico diário, registrando-o no prontuário médico, destacando os dados na folha de evolução
- Ser capaz de indicar e prescrever antibioticoprofilaxia, tromboprofilaxia e derivados do sangue quando indicados
- Saber auxiliar e instrumentar em procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte
- Ser capaz de se comportar adequadamente na sala cirúrgica
- Conhecer e saber prescrever os cuidados e preparos pré-operatórios imediatos, além de estar apto a dar o apoio psicológico aos pacientes nesse momento
- Valorizar e conhecer os cuidados médicos pós-operatórios, sendo capaz de prescrevê-los corretamente e de orientar adequadamente a enfermagem e demais profissionais da saúde em relação à sua realização
- Saber conscientizar os pacientes em relação aos benefícios de algumas condutas pré-operatórias (interrupção do tabagismo, suporte nutricional etc.) e pós-operatórias mediatas (inspirações profundas, tosse, deambulação precoce, etc.)
- Ser capaz de prestar assistência médica pós-operatória, diagnosticar e tratar as complicações cirúrgicas
- Conhecer os principais medicamentos empregados no pós-operatório, estando apto a prescrevê-los
- Saber prescrever dietas oral, enteral e parenteral no paciente cirúrgico, com base em suas necessidades calórico-protéicas e no gasto energético
- Saber calcular as necessidades diárias de água, eletrólitos e glicose dos pacientes e o seu balanço hídrico e estar apto a prescrever a hidratação venosa pós-operatória
- Conhecer os principais exames realizados nos pacientes cirúrgicos, sendo capaz de indicá-los e interpretá-los
- Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas
- Conhecer as condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas
- Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de

entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada

- Ser capaz de construir relação médico-paciente respeitosa e demonstrar interesse e dedicação ao paciente

## **ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS** (*Assinalamos em negrito as competências e habilidades que julgamos mais específicas dessa disciplina*)

**Art. 5º** A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

**I** – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

**II** - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

**III** - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

**IV** - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

**V** - realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

**VI** - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

**VII** - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

**VIII** - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

**IX** - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

**X** - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

**XI** - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

**XII** - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

**XIII** - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no

**tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;**

**XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;**

XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

**XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;**

**XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;**

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

**XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões** médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

XX - ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

**XXI - atuar em equipe multiprofissional; e**

**XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.**

**Parágrafo Único.** Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

**Art. 6º** Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina. Devem contemplar:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;

**II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;**

**III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;**

**IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;**

**V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e**

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):**

- Más-formações digestórias
- Distopia testicular
- Hérnias da parede abdomino-inguinal na criança
- Invaginação intestinal e doença de Hirschsprung
- Afecções tireóideas
- Neoplasias de cabeça e pescoço
- Nódulos, cistos e adenopatias cervicais
- Afecções esofágicas
- Afecções gastroduodenais
- Afecções intestinais
- Neoplasias de cólon e reto
- Doenças orificiais
- Afecções das vias biliares
- Afecções pancreáticas
- Afecções esplênicas
- Tumores do fígado
- Hipertensão porta
- Hérnias da parede abdominal
- Hérnias inguino-femorais
- Neoplasias de pulmão e mediastino
- Doença cardíacas cirúrgicas
- Doenças arteriais e venosas
- Afecções prostáticas
- Litíase urinária e infecção urinária
- Neoplasias urológicas
- Cirurgia plástica reparadora
- Abdome agudo inflamatório
- Abdome agudo perfurativo
- Abdome agudo obstrutivo
- Abdome agudo isquêmico
- Hemorragia digestória alta
- Hemorragia digestória baixa
- Relação médico-paciente
- Cirurgia ambulatorial (casos especiais de)
- Transplante de órgãos
- Cirurgia bariátrica

Detalhamento do conteúdo programático



TODAS ATIVIDADES TEÓRICAS SERÃO COM BASE EM APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS, EM SESSÕES CONCOMITANTEMENTE COM A PATOLOGIA CLÍNICA, A ANATOMIA PATOLÓGICA E O DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, VERSANDO PREFERENCIALMENTE SOBRE AS SEGUINTE AFECÇÕES CIRÚRGICAS:

## **Cirurgia Eletiva**

- **Pediátrica**
  - (1) Más-formações do trato digestório
    - esofágicas
    - intestinais
    - anorretais
  - (2) Distopia testicular, hérnias inguinais e más-formações de parede abdominal
    - distopia testicular
    - hérnias inguinais
    - hérnias umbilicais
    - onfalocele ou gastrosquise
  - (3) Invaginação intestinal e doença de Hirschsprung
    - invaginação intestinal
    - doença do Hirschsprung
- **Cabeça e Pescoço**
  - (4) Afecções tireóideas
    - hiperplasia nodular colóide
    - bócio nodular
    - bócio difuso tóxico
    - neoplasia tireóidea
  - (5) Neoplasia de cabeça e pescoço
    - de laringe/faringe
    - de boca
    - de glândula salivar
    - de face
  - (6) Nódulos, cistos e adenopatias cervicais
    - cisto tireoglosso
    - nódulos cervicais
    - adenopatia cervical
- **Digestiva**
  - (7) Afecções esofágicas
    - megaesôfago
    - divertículo de Zenker
    - estenose caústica/corrosiva
    - doença por refluxo gastroesofágico

- esôfago de Barrett
- câncer de esôfago
  
- (8) Afecções gastroduodenais
  - úlcera péptica
  - neoplasia do estroma gastrointestinal (GIST)
  - linfoma gástrico
  - carcinoma gástrico inicial
  - carcinoma gástrico avançado
  
- (9) Afecções intestinais
  - doença de Crohn
  - retocolite ulcerativa
  - megacólon tóxico
  - doença diverticular do cólon
  
- (10) Tumor de cólon e reto
  - pólipos colorretal
  - câncer do cólon direito
  - câncer retal (excisão total do mesorreto)
  
- (11) Doenças orificiais
  - hemorróida
  - infecções de pele e tecidos moles
  - fissura anal
  
- (12) Afecções das vias biliares
  - colecistolitíase
  - litíase das vias biliares
  - tumor de Klatskin
  
- (13) Afecções pancreáticas
  - câncer do pâncreas
  - cisto pancreático
  
- (14) Afecções esplênicas
  - doenças hematológicas
  - neoplasias
  - doenças metabólicas
  
- (15) Tumores do fígado
  - hepatocarcinoma
  - metástase hepática (de sítio desconhecido)
  
- (16) Hipertensão porta
  - esquistossomática
  - cirrótica

- Cirurgia Geral
  - (17) Hérnias parietais
    - hérnia inguinal
    - hérnia femoral
    - hérnia incisional
  
- Cir. Torácica
  - (18) Tumor de pulmão e mediastino
    - câncer de pulmão
    - metástase pulmonar
    - tumor de mediastino
  
- Cir. Cardiovascular
  - (19) Doença cardíacas
    - tetralogia de Fallot ou defeitos de septo (congenitas)
    - estenose valvar (adquirida)
    - insuficiência coronariana (adquirida)
  
  - (20) Doenças arteriais e venosas
    - aneurisma da aorta
    - trombose venosa profunda
    - varizes de membros inferiores
  
- Urológica
  - (21) Afecções prostáticas
    - hiperplasia prostática benigna
    - carcinoma prostático
  
  - (22) Doenças urinárias
    - litíase urinária
    - infecção urinária de repetição
    - tumores urológicos
  
- Plástica
  - (23) Cirurgia plástica reparadora
    - escara de decúbito
    - seqüela de ressecção tumoral
    - seqüela de queimadura
  
- Neurocirurgia
  - (24) Hipertensão intracraniana
    - tumores
    - acidente vascular cerebral
    - outras
  
  - (25) Lesões de nervos periféricos
    - lombalgia

- hérnia de disco

## **Cirurgia de Urgência Não-Traumatológica**

- (26) Abdome Agudo Inflamatório
  - apendicite aguda com abscesso local
  - pancreatite aguda necrohemorrágica infectada
  - colecistite hidrópica
- (27) Abdome e Tórax Agudo Perfurativo
  - úlcera péptica perforada
  - perfuração colônica
  - perfuração esofágica (iatrogênica)
- (28) Abdome Agudo Obstrutivo
  - bridas e aderências pós-operatórias
  - carcinomatose peritoneal
  - tumor digestório
- (29) Abdome Agudo Isquêmico
  - isquemia mesentérica (trombose arterial)
  - colite isquêmica
  - isquemia mesentérica não-oclusiva
- (30) Hemorragia Digestória Alta
  - ruptura de varizes esofágicas
  - hemorragia por varizes de fundo gástrico
  - úlcera péptica
- (31) Hemorragia Digestória Baixa
  - doença diverticular do cólon
  - angiodisplasia

ASPECTOS CIRÚRGICOS RELEVANTES E PROCEDIMENTOS IMPORTANTES (casos clínicos salientando)

- (32) Relação médico-paciente
  - aspectos ético-legais
  - valor do prontuário médico
- (33) Cirurgia Ambulatorial (casos especiais de)
  - melanoma (metástase de)
  - abscessos de partes moles complexos (refratários a tratamento ou com repercussão sistêmica)
  - hematoma pós-operatório (após ressecção de lipoma)
- (34) Transplante de órgãos
  - transplante renal

- transplante de fígado
- transplante de pulmão
- transplante de pâncreas
  
- (35) Cirurgia bariátrica
  - tratamento endoscópica
  - tratamento cirúrgico

**METODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).  
**DETALHAR: VER ANEXO 2**

Método de aprendizagem:

Os objetivos gerais e de aprendizagem serão alcançados por meio do treinamento em serviço:

- Atividades nas Enfermarias
  - Admissão, evolução e prescrição diárias
  - Solicitação e avaliação de exames complementares
  - Acompanhamento dos procedimentos propedêuticos e terapêuticos realizados nos pacientes internados
  - Plantões supervisionados com atendimento de interconsultas de urgência em enfermarias cirúrgicas e nas outras dependências hospitalares
  - Visita aos doentes
- Atendimento ambulatorial (pré e pós-operatório nos ambulatórios dos diversos serviços de Cirurgia)
- Atividades no Centro Cirúrgico do HC-UFMG
  - Auxílio e instrumentação de procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte
  - Assistência e instrumentação dos procedimentos cirúrgicos de grande porte
- Sessão de apresentação de casos clínicos (em conjunto com Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Diagnóstico por imagem)
- Laboratório Interativo de Imagem (filmes de operações, fotos de lesões, estudos imaginológicos)
- Aulas expositivas (disponibilizar no formato de videoconferências – EAD; todas as aulas expositivas das disciplinas do CIR, painéis, mesas redondas e outros eventos cirúrgicos – extensão)

**CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

- Ambulatório Bias Fortes (ou ambulatório do Serviço Cirúrgico onde o estagiário está realizando suas atividades)

- Enfermaria do Hospital das Clínicas da UFMG (ou de Hospitais conveniados)
- Centro Cirúrgico do HC-UFMG (ou de Hospitais conveniados)
- Salas de aula da FM-UFMG ou do HC-UFMG

#### **INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:**

- Necessário firmar convênios com Hospitais para receber os estudantes, a partir de contrato que fique estabelecidos as necessidades, disponibilidades e contra-partidas
- Disponibilização de refeições para estagiários durante os plantões (para evitar fragmentação na atividade)
- Avaliar possibilidade de local com vagas para descanso durante plantões noturnos e de final de semana

#### **AValiação (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):**

- Portfólio ou Relatório consubstanciado e reflexivo com o relato dos casos acompanhados pelos estagiários e demais documentações de estudo, artigos científicos, apresentações de casos clínicos, etc. – 30 pontos
- Osce (Prova Prática com estações) – 30 pontos
- Provas teórico-práticas com questões de casos clínicos – 2 x 20 pontos

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):**

- **PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.**
- **RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.**
- **WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11ª. Ed. 2004.**
- **SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17ª Ed. 2005, vols. I e II.**
- **SCWARTZ SI. Princípios de Cirurgia. Mc Graw Hill, 6ª. Ed. 1996, vols. I e II.**
- CASTRO LP, COELHO LGV. Gastroenterologia. MEDSI, Rio de Janeiro, 2004, vols. I e II.
- HOLDER & ASHCRAFT. Pediatric Surgery. Elsevier-Sawders, Philadelphia, 4a Ed. 2004.
- PETROIANU A, PIMENTA LG. Cirurgia Geriátrica. MEDSI, Rio de Janeiro, 1998.
- PETROIANU A. Clínica Cirúrgica. MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.
- PORCARO-SALLES JM, VICENTE LCC, FREIRE ARS. Câncer de Boca – Uma visão

Multidisciplinar. Coopmed, Belo Horizonte, 2007.

- MONTEIRO ELC, SANTANA E: TÉCNICA CIRÚRGICA: Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
- GOFFI F S – Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia - 4ª Edição, Editora Atheneu, 2001.
- MADDEN JL – ATLAS DE TÉCNICAS EM CIRURGIA, 2ª Edição, Editora Roca, 1987.

#### **CORPO DOCENTE:**

##### **RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:**

- 1 professor responsável pelos 5 alunos que farão estágio sob sua responsabilidade, distribuindo e supervisionando os mesmos em atividades diversas a saber:
- 1 professor para 2 a 3 estudantes – nos ambulatórios (na dependência do número de salas de cada ambulatório)
- 1 professor-plantonista para 2 ou 3 estudantes – nos plantões nas enfermarias e pronto atendimento e nas operações de urgência
- 1 professor-cirurgião escalado para 2 ou 3 estudantes – nas operações eletivas
- 1 professor para 10 a 20 estudantes – nas visitas aos pacientes
- 1 professor para 20 a 40 estudantes – na sessões de casos clínicos (junto com a Propedêutica Contextualizada)

##### **PERFIL DOS DOCENTES:**

Professores cirurgiões com atuação nas áreas de Cirurgia Geral e Digestiva, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Coloproctologia, Cirurgia Urológica, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Plástica.

##### **CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

- Emprego do Moodle (Minha UFMG) para ampliar o contato professor-estudante
- Treinamento em montagem de sessões e avaliações interativas com o uso de softwares e equipamentos apropriados
- Treinamento em montagem de vídeo-conferências e apresentações à distância, e demais

demandas para emprego de recursos EAD

- Capacitação em avaliação formativa e somativa

**ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:**

Integração com áreas propedêuticas (Anatomia Patológica, Diagnóstico por imagem, Patologia Clínica), por meio de sessões clínico-cirúrgicas com discussão de casos clínicos e com apresentação de protocolos propedêutico-terapêuticos atualizados, com suas fundamentações epidemiológicas e clínicas.

**POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:**

Considerando a especificidade das atividades desenvolvidas nas disciplinas do CIR e da falta de informação relacionada a essa oferta (pré-requisitos, avaliação etc.), o grupo operativo não vê essa possibilidade no momento.

**OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

- Após fechamento da matriz e o detalhamento das atividades curriculares, sugerimos agendar reuniões entre as disciplinas/departamentos **por períodos** para viabilizar a distribuição das atividades na grade e facilitar a definição das atividades integradoras.
- Sugerimos avaliar posteriormente a criação de coordenação por períodos.

**PROFESSORES/ESTUDANTES ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:**

Prof. Antônio Lacerda Filho  
Prof. Daniel Xavier Lima  
Prof. Luis Ronaldo Alberti  
Prof. Marcelo Eller Miranda  
Prof. Marcelo Dias Sanches  
Prof. Marco Antônio Gonçalves Rodrigues  
Prof. Marco Túlio Costa Diniz  
Prof. Rodrigo Gomes da Silva  
Prof. Maria Isabel Toulson Davisson Correia  
Prof. Soraya Rodrigues de Almeida Sanches  
Prof. Vivian Resende



## Anexo 1

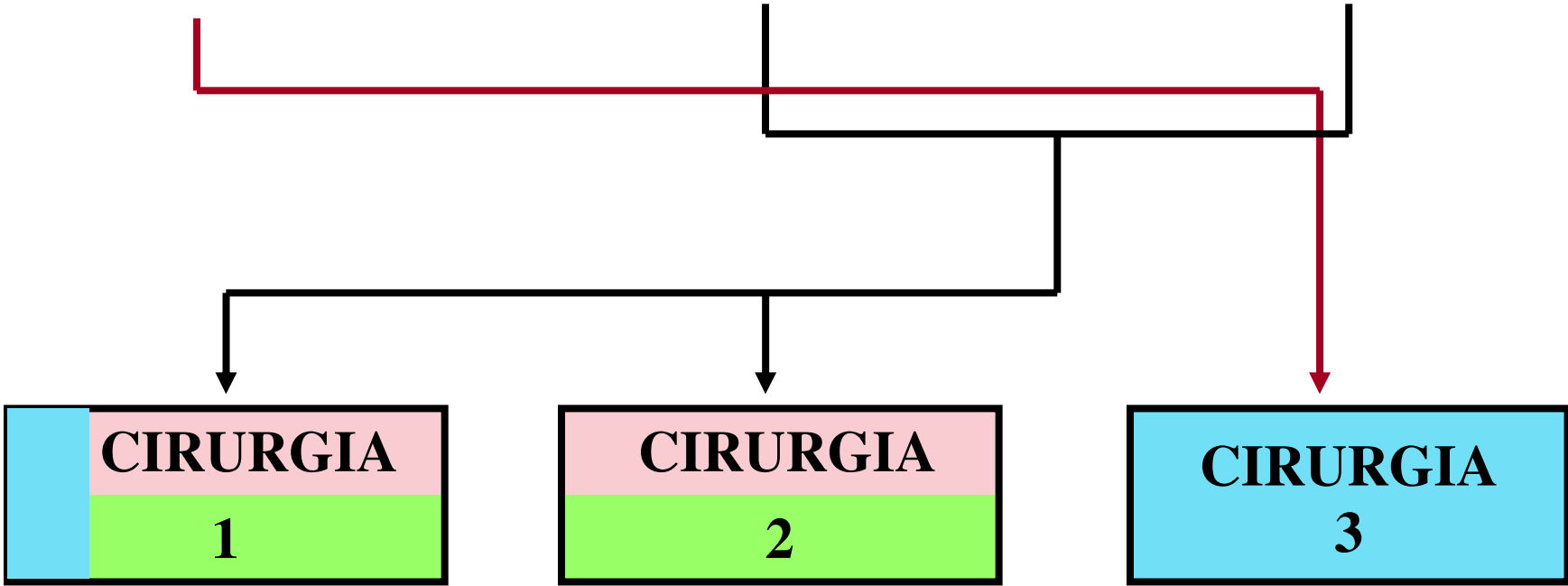
# REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA EVOLUÇÃO DAS DISCIPLINAS ATUAIS DE CIRURGIA NOS DOIS PROJETOS

Projeto Recriando o Ensino de Cirurgia – aprovado em todas as instâncias em 2004

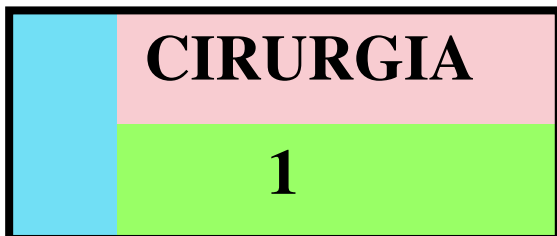
**TÉCNICA  
CIRÚRGICA**

**CIRURGIA  
AMBULATORIAL**

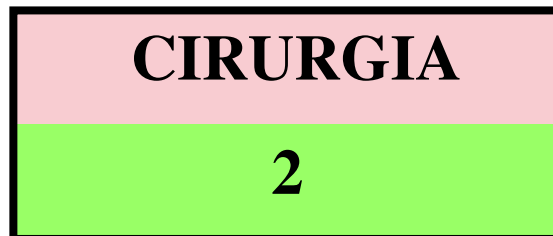
**CLÍNICA  
CIRÚRGICA**



Proposta de grade feita pela Comissão de Sistematização com 4 disciplinas com a mesma carga horária total



CH=150 horas



CH=150 horas



CH=150 horas



CH= 75 horas  
5o. Per.



CH= 150 horas  
6o. Per.

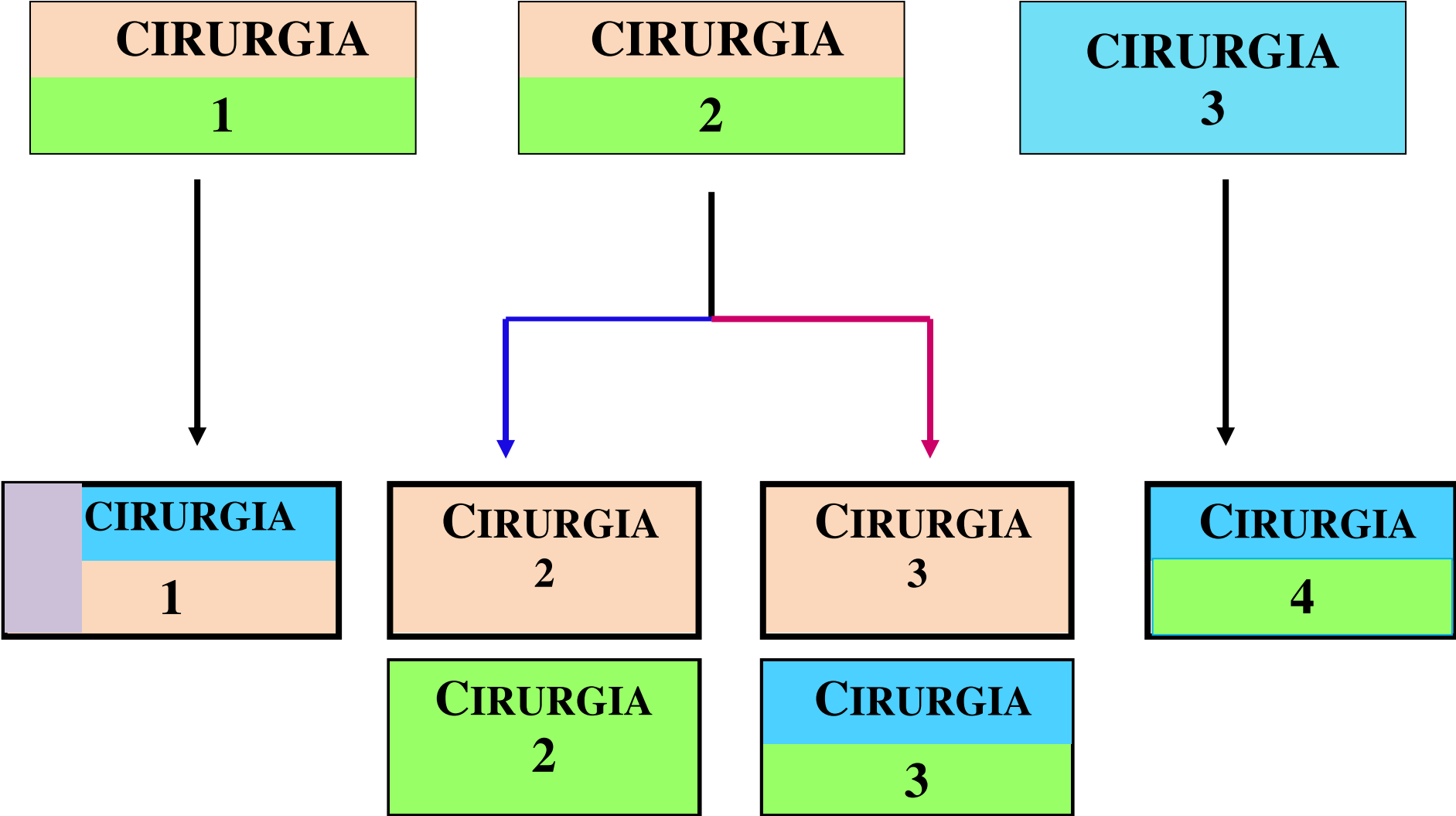


CH= 150 horas  
7o. Per.



CH= 75 horas  
8o Per.

Projeto atual revisado e atualizado



# GRUPO OPERATIVO DE CIRURGIA

## *ANEXO 2 - MÉTODOS DE APRENDIZAGEM*

### **ATIVIDADES TEÓRICAS**

#### **AULAS EXPOSITIVAS**

- Objetivo – expor conteúdos teórico-práticos essenciais e apresentar padronizações de práticas de forma homogênea para várias turmas antes/após GDs e aulas práticas.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I, II, III e IV**
- Número de estudantes – 40 a 80 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Tempo de duração – 1 (uma) hora a 1 (uma) hora e meia
- Número de atividades – 1 (uma) a 2 (duas) vezes por semana
- Horário – início/fim da manhã ou da tarde

#### **SEMINÁRIOS**

- Objetivo – apresentar conteúdos relacionados ao conteúdo da disciplina, sugeridos e apresentados pelos estudantes, em forma de apresentação oral com slides ou posters, com a finalidade de ampliar o conhecimento na área, exercitar a busca de informação e treinar a apresentação em público.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I, II, III e IV**
- Número de estudantes – 80 estudantes
- Número de professores – 1 orientador para cada grupo de 10 estudantes. Todos professores deverão estar presentes no dia da apresentação para avaliação dos estudantes
- Tempo de duração – 2 (duas) horas e trinta minutos
- Número de atividades – 2 por semestre (dentro do horário da disciplina)
- Horário – a definir (dependência do horário da disciplina)

#### **PAÍNEIS (ATIVIDADE INTEGRADORA)**

- Objetivo – apresentar conteúdos teóricos importantes e atualizados, com enfoque objetivo e com menor aprofundamento, de maneira bem ilustrada, para ampliar a cultura médica na área, preferencialmente com a participação de professores de outros departamentos/unidades.
- Disciplinas/Estágios – **TODAS AS DISCIPLINAS E OS ESTÁGIOS**
- Número de estudantes – 40 a 160 estudantes
- Número de professores – 1 (um) ou mais professores
- Tempo de duração – 1 (uma) hora a 2 (duas) horas
- Número de atividades – 2 (duas) a 4 (quatro) por semestre
- Horário – final da manhã ou da tarde (dentro do horário da disciplina)

### **MESAS REDONDAS (ATIVIDADE INTEGRADORA)**

- Objetivo – apresentar conteúdos essenciais de forma ampla, atualizada e profunda, com abordagem multidisciplinar, com enfoque propedêutico, terapêutico clínico e cirúrgico. Programação feita juntamente com outros Departamentos, Unidades ou Serviços,.
- Disciplinas/Estágios – **TODAS AS DISCIPLINAS E OS ESTÁGIOS**
- Número de estudantes – 160 estudantes ou mais (Salão nobre)
- Número de professores – 3 (três) a 4 (quatro)
- Tempo de duração – 2 (duas) a 3 (três) horas
- Número de atividades – 2 (duas) por semestre
- Horário – final da tarde de quarta-feira (em um horário que todos os estudantes do período possam)
- OBS. Avaliar possibilidade de contar eventualmente com convidados ilustres (extramuros) para abordarem temas extraprogramáticos e de impacto para os estudantes, nas atividades de painéis ou mesas redondas.

## **ATIVIDADES PRÁTICAS**

### **PRÁTICA EM AMBULATÓRIO DE TRIAGEM DE CIRURGIA AMBULATORIAL**

- Objetivo: fazer triagem dos casos de pacientes com afecções cirúrgicas de tratamento ambulatorial, avaliando e preparando o paciente devidamente e encaminhando para o tratamento adequado (cirurgia ambulatorial nível 1, cirurgia ambulatorial nível 2, tratamento na dermatologia, etc.).
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 2 horas
- Horário – tarde (13 as 15 horas)
- Avaliação continuada

### **LABORATÓRIO DE TÉCNICA CIRÚRGICA**

- Objetivo – aprender degermação das mãos, se vestir, se portar, montar a mesa cirúrgica, utilizar corretamente o instrumental cirúrgico, realizar técnicas cirúrgicas simples em peças de suínos pré-definidas e preparadas.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I**
- Número de estudantes – 40 estudantes
- Número de professores – 4 professores (1 por turma de 10 estudantes)
- Número de atividades – 1(uma) por semana
- Tempo de duração – 2 a 4 horas
- Horário – tarde (13 as 15 horas)

### **LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO**

- Objetivo – realizar exames especializados, procedimentos invasivos e suturas em manequins.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um) e um monitor
- Número de atividades – variável (necessário a aquisição de maior número e variedade de manequins)
- Tempo de duração – 2 (duas) horas
- Horário – tarde

### **PRÁTICA EM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL**

- Objetivo – realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (nível 1 e nível 2).
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA II e III**
- Número de estudantes – 40 estudantes (em quatro salas diferentes)
- Número de professores – 4 (quatro)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 3 horas a 3h30min
- Horário – manhã ou tarde
- Avaliação continuada

### **GDS**

- Objetivo – discutir em pequenos grupos (10 estudantes), conteúdos teórico-práticos particularmente interessantes ou controversos, que necessitem de troca de idéias e reflexões, e que por suas características e peculiaridades não sejam adequadamente vivenciados nas demais práticas.
- Disciplinas/Estágios - **CIRURGIA II, III e IV**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Tempo de duração – 2 (duas) horas
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Horário – manhã ou tarde
- Avaliação – conceito (participação, interesse, envolvimento etc.)

### **PRÁTICA EM ENFERMARIA**

- Objetivo – discutir casos de pacientes internados para tratamento cirúrgico (pré ou pós-operatório; conduta nas afecções cirúrgicas mais prevalentes).
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA III e IV**
- Número de estudantes – 40 estudantes (distribuídos em 4 enfermarias)
- Número de professores – 4 (quatro), 1 para cada dez estudantes

- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 2 (duas) horas e meia
- Horário no turno da manhã - 8 às 10h30min. Contato com o prontuário e doente de 8 às 8h45min; discussão dos casos em pequenas salas próximas às enfermarias de 8:45 às 10h30min.
- Horário no turno da tarde - 13 às 15h30min. Contato com o prontuário e doente de 13 às 13h45min; discussão em pequenas salas próximas às enfermarias de 13h45min às 15h30min.
- Avaliação – os estudantes deverão montar portfólio (relatório consubstanciado e reflexivo com os casos discutidos e acompanhados, anexando ainda os artigos, capítulos, resumos que leram ou produziram em relação aos referidos casos)

#### **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (COMPUTADORES EM REDE, INTERNET (WEBSURG, ETC), CDROOM)**

- Objetivo – disponibilizar, por meio de acesso a internet ou em CDROOM, programas com imagens e conteúdos científicos relacionados à Cirurgia.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I, II, III e IV**
- Número de estudantes – 10 a 20 estudantes
- Número de professores – 1 (um) e um monitor
- Número de atividades – 1 (uma) por semana (em regime de escala em revezamento com outras atividades práticas)
- Tempo de duração – 1 (uma) a 2 (duas) horas
- Horário – manhã ou tarde

#### **LABORATÓRIO INTERATIVO DE IMAGENS (DATA-SHOW E PROJETOR)**

- Objetivo – disponibilizar, em sala multimeios, acesso a imagens (fotos de lesões, exames e procedimentos cirúrgicos e filmes de procedimentos cirúrgicos editados).
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA I, II, III e IV**
- Número de estudantes – 40 a 80 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana (em regime de escala em revezamento com outras atividades práticas)
- Tempo de duração – 1 (uma hora)
- Horário – manhã ou tarde

#### **SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS**

- Objetivo – discutir casos clínicos pré-definidos e bem documentados (com imagens de exames e fotos ou filme digitalizado do ato cirúrgico) de pacientes com afecções cirúrgicas, de preferência com a participação de professores da Anatomia Patológica, do Diagnóstico por imagem e da Patologia Clínica.
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA**
- Número de estudantes – 20 a 40 estudantes



- Número de professores – 1 (um) professor da Cirurgia e 1 ou mais de outros Departamentos (escala)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 4 (quatro horas)
- Horário – tarde (13 às 17 horas)

#### **VISITA AOS PACIENTES INTERNADOS (CORRIDA DE LEITO)**

- Objetivo – discutir a condução dos casos clínicos de pacientes internados com afecções cirúrgicas –
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA**
- Número de estudantes – 10 a 20 estudantes
- Número de professores – 1 (um) professor
- Número de atividades – 1 (uma) a 4 (quatro) vezes por semana
- Tempo de duração – 1h30min a 2 horas
- Horário – manhã (11 às 13 horas)

#### **PRÁTICA EM AMBULATÓRIO CLÍNICO**

- Objetivo: discutir casos de pacientes em pré ou pós-operatório, atendidos nos ambulatórios dos diversos Serviços de Cirurgia.
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA**
- Número de estudantes – 5 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 2 a 4 horas
- Horário – manhã ou tarde (dificuldade – adequar aos horários dos diversos ambulatórios já em funcionamento)
- Avaliação continuada

#### **PRÁTICA EM CENTRO CIRÚRGICO HOSPITALAR**

- Objetivo – auxiliar e assistir procedimentos cirúrgicos hospitalares.
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO DE CLÍNICA CIRÚRGICA E ESTÁGIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**
- Número de estudantes – variável (internos acompanhando casos assistidos nas enfermarias ou de plantão na urgência)
- Número de professores – 1 (um) (professores de plantão ou responsáveis por conduzirem o procedimento cirúrgico e anestésico)
- Número de atividades – variável (em média 1 por semana)
- Tempo de duração – variável (2 a 6 horas)
- Horário – internos (manhã, tarde e plantão)
- Avaliação continuada e Portfólio

### **PRÁTICA EM AMBULATÓRIO DE CIRURGIA DE URGÊNCIA (SUTURA)**

- Objetivo – realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais de urgência.
- Disciplinas/Estágios – **CIRURGIA III e ESTÁGIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 4 horas
- Horário – manhã e tarde

### **PRÁTICA EM SALA DE POLITRAUMATIZADO E DEMAIS SETORES DOS PRONTO SOCORROS**

- Objetivo – prestar atendimento hospitalar supervisionado a pacientes com trauma
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 12 horas (PLANTÃO)
- Horário – manhã e tarde
- Obs. Discutir a exequibilidade de estudantes acompanharem atendimento pré-hospitalar (com equipes de resgate)

### **PLANTÕES NO PRONTO ATENDIMENTO DO HOSPITAL DAS CLINICAS**

- Objetivo – prestar atendimento hospitalar de urgência supervisionado a pacientes cirúrgicos, durante
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA E ESTÁGIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**
- Número de estudantes – 2 a 3 estudantes
- Número de professores – 1 (um) (professores ou cirurgiões de plantão)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 12 horas (PLANTÃO)
- Horário – dia (avaliar finais de semana)

### **PLANTÕES NAS ENFERMIARIAS**

- Objetivo – prestar atendimento hospitalar supervisionado a pacientes cirúrgicos, realizando admissão dos pacientes e atendendo intercorrências e solicitação de procedimentos invasivos
- Disciplinas/Estágios – **ESTÁGIO EM CLINICA CIRÚRGICA**
- Número de estudantes – 10 estudantes
- Número de professores – 1 (um)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 12 horas (PLANTÃO)
- Horário – manhã e tarde

### **LABORATÓRIO DE ANATOMIA CIRÚRGICA**

- Objetivo – revisão de anatomia e dissecação cirúrgica de cadáveres.
- Disciplinas/Estágios – **DISCIPLINA OPTATIVA**
- Número de estudantes – 40 estudantes
- Número de professores – 4 professores (1 por turma de 10 estudantes)
- Número de atividades – 1 (uma) por semana
- Tempo de duração – 2 a 4 horas
- Horário – manhã ou tarde

Obs. Na dependência da existência de cadáveres e peças cirúrgicas

## Anexo 3

# INTEGRAÇÃO CICLO BÁSICO (ICB) E PROFISSIONAL (CIRURGIA)

Sugestões para serem discutidas:

### 1- Anatomia Médica 1

CIRURGIA → CB:

- Fotos e filmes de:
  - Punção venosa e arterial periférica
  - Dissecção venosa e arterial periférica

CB → CIRURGIA:

- Anatomia da mão

### 2 – Neuroanatomia médica (ver com a neurocirurgia)

CIRURGIA → CB:

- Distúrbios neurológicos (caso clínico - Hematoma, hidrocefalia - com correlação anatômica – utilizar métodos de imagem, como TC e RM)

CB → CIRURGIA:

- Correlações anátomo-clínicas da medula e do tronco

### 3- Anatomia Médica 2

CIRURGIA → CB:

- Caso clínico com fotos e filmes de:
  - Cateterismo vesical, nasogástrico, nasoentérico e retal
  - Paracentese
  - Toracocentese, drenagem pleural e biópsia
  - Cistostomia

CB → CIRURGIA:

- Anatomia do pescoço
- Anatomia do canal inguinal

### 4- Histologia especial médica x patologia

CB → CIRURGIA:

- Cicatrização das feridas

### 5 - Genética

CB → CIRURGIA:

- Genética dos tumores (gástrico e colo-retais)

## 6 - Imunologia

CB → CIRURGIA:

- Imunidade anti-infecciosa
- Imunidade dos transplantes
- Imunidade dos tumores

## 7 - Química Fisiológica

CIRURGIA → CB:

- Nutrição e Cirurgia
- Equilíbrio Ácido-Básico
- Equilíbrio Hidro-eletrolítico

## 8 - Farmacologia Médica

CB → CIRURGIA:

- Mecanismos de ação dos anestésicos locais e gerais
- Antibióticos – sinergismo e antagonismo entre drogas e com nutrientes

CIRURGIA → CB:

- Agentes anti-bacterianos (caso clínico de infecção pós-operatória)

## 9 - Microbiologia Médica

CIRURGIA → CB:

- *Helicobacter pylori* (caso clínico de úlcera péptica e infecção pelo *H.pylori* e/ou de linfoma gástrico inicial e infecção pelo *H.pylori*)
- Infecção de pele e subcutâneo (drenagem e desbridamento)

CB → CIRURGIA:

- Gram-negativos e anaeróbios, e fungos (características e particularidades microbiológicas relevantes)

## 10 - Patologia Geral

CIRURGIA → CB:

- Caso clínico de neoplasia digestiva avançada com exames que avaliam o estadiamento tumoral e documentam esta disseminação

CB → CIRURGIA:

- Neoplasia II - invasão local e metástases (exames complementares que avaliam as bases da disseminação)

## 11 - Parasitologia

CIRURGIA → CB:

- Caso clínico de doença de Chagas (megacólon e megaesôfago)
- Caso clínico de Esquistossomose forma hepatoesplênica com hipertensão portal
- Semi-obstrução intestinal por ascaris